

Diário de Lisboa

Número avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO - Rua da Rosa, 37, 2.º

Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANZO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES - 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

ENCONTRA-SE em Lisboa, Sir E. John Russel, director da celebre estação agronomica de Rothamsted, em Inglaterra, que veio ao nosso país, a convite da Junta de Educação Nacional, efectuar três conferencias, uma das quais se realizará, em francês, no anfiteatro do Instituto Superior de Agronomia, na Tapada da Ajuda, amanhã, pelas 21 horas.

Sir E. John Russel D. Sc., membro da Royal Society, é uma das mais altas figuras da ciencia e intelectualidade inglesa.

Os seus notaveis trabalhos sobre a biologia do solo e outros ramos da pedologia tornaram-no conhecido em todo o mundo científico. As obras que escreveu quer para os agricultores, quer para as escolas, quer para os técnicos são admiraveis repositórios de conhecimentos, que valem não só pelo critério e adequada profundidade científica. Dentre elas destaca-se como obra mais completa no genero, em lingua inglesa o tratado «Soil Conditions and Plant Growth», de que já se publicaram 6 edições e que corre mundo traduzida em varias linguas.

Dirige desde 1912, como sucessor de Sir A. D. Hall, a Estação já mencionada, que Lawes e Gilbert—os illustres experimentadores a quem se deve o emprego do superfosfato na agricultura—fundaram em 1843 e chefiaram durante cerca de 60 anos.

Sob a sabia orientação do nosso visitante a Estação tem-se desenvolvido extraordinariamente. A sua actividade interessa hoje, não só as ilhas britannicas, mas todo o imperio e varios países estrangeiros. A sua intervenção se deve a feliz resolução de alguns problemas agricolas ingleses durante a guerra e depois dela.

A acção de Rothamsted no estrangeiro exerce-se através dos tirocinantes que recebe de toda a parte e dos candidatos já graduados, que por intermedio da International Educational Board, são admitidos a trabalhar nos seus laboratorios.

Lá se encontra, também, um engenheiro-agronomo português, o sr. Joaquim Botelho da Costa.

É de crer que resulte muito util a visita de tão notavel individualidade. Sabemos que Sir John Russel percorrerá os principais centros agricolas e silvcolas do país, acompanhado pelo professor Ruy Mayer, do Instituto Superior de Agronomia e membro da Junta de Educação Nacional.

* * *

FORAM publicados o acôrdo de commercio e navegação celebrado entre Portugal e a Romenia, e o acôrdo que os mesmos países celebraram, também, relativamente ao pagamento dos creditos comerciais.

* * *

A ADMINISTRAÇÃO da Caixa Geral de Depósitos foi autorizada a reforçar a receita do Monte Pio dos Servidores do Estado, para o ano economico corrente, e a reforçar varias verbas de despesa.

NÓS TODOS

Todos os progressos de Portugal estão ligados ao problema da ordem: desde que a vida economica das actividades seja perturbada, no seu livre e tranquilo desenvolvimento, renasce a incerteza, a desconfiança e a fatal conjura dos descontentes seduzidos e oprimidos ao mesmo tempo pelo seu descontentamento.

O país deseja trabalhar, viver em paz, vencer as agruras dum momento com a convicção de que prepara uma época feliz, arredando para longe os maus agouros e as negras profecias.

Quando, na onda esquiva dos boatos que, de vez em quando, tentam cortar a atmosfera calma do país, se anuncia, com subtilezas, quo graves acontecimentos se vão dar, num romper de crueis represalias, logo a opinião alarmada significa não só o seu receio mas também a sua reprovação.

— «Mais revoluções, para quê? Acaso o presente não se ergueu com dificuldade sobre cinsas e ruínas que ainda não arrefeceram por completo?»

Se as lições do passado merecem que nós nos recordemos delas, meditando-as, a fim de evitar que os erros se repitam, enraizando-se nos costumes, então sirvamos a Republica, por meios menos arriscados e até contrarios á pureza dos principios que animaram os seus fundadores.

Acima de rivalidades e ambições mesquinhas, está o Estado revestido de autoridade e apoiado na força publica. A sua missão e a alta função que desempenha obrigam-no a ser justo, mas nunca cobarde nem leviano. As suas relações com a nação traduzem-se pela lei que equilibra e firma, no solo nacional, as vontades, os interesses e as aspirações. Pelas condições essenciais da sua existencia, ele não pode consentir que a ordem, no seu aspecto material e moral, seja alterada, creando-se o regime de aventura em que medram e prosperam, em serie indifinida, as culpas e as irresponsabilidades.

Portugal encontra-se hoje, perante o mundo, na situação de alguém que venceu uma doença reputada cronica, apresentando o seu exemplo sem falso orgulho, mas com a legitima satisfação de desmentir os que apregoavam:

— Terra devorada pela desordem, exposta á insanía e á desorientação...

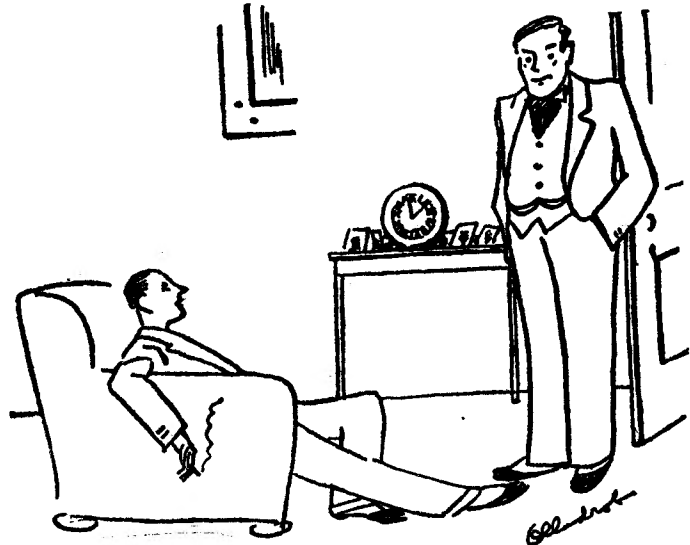
Se se reacendesse a apagada fogueira dos odios, era natural que os malignos sorrissem com grossa ironia:

— Quem nasce torto, tarde ou nunca se endireita!

Ora manda a verdade que se proclame sem rodeios:

— «Portugal é um país nobre, sem máculas na sua origem e na sua historia, digno de ser amado pelos seus filhos reunidos perante o altar da Patria».

Mantenhamos, portanto, a ordem com a disciplina bem aceite e edifiquemos nela os testemunhos da nossa grandesa.



— Então, pediste licença para ir amanhã ao enterro da tua sogra?

— Pedi — para o caso de não chover...

E' SEMPRE a mesma historia. Mas vale a pena insistir: o preço do vinho comum, de rotulo «da casa», ou da reserva, ou até sem designação especiosa alguma—continua a ser exorbitante nalguns hoteis e restaurantes, de terceira ou quarta ordem—já não falamos dos de categoria ou de suposta categoria, principalmente na provincia. Eis um trecho de uma carta recebida:

«Ha dias tive necessidade de ir a Setubal e cheguei lá a horas de almoço. Dirigi-me a um restaurante cujo nome não vale a pena citar. Pedi naturalmente uma garrafa de vinho para acompanhar a refeição. Não indiquei vinho de marca e supuz servirem-me vinho da casa termo regional ou não, isso não importava.

Ao pagar vi que me facturavam 3\$50 por 7 decilitros de vinho, marca da casa. Francamente num país vinicola como o nosso, e quando os lavradores são obrigados a vender o vinho quasi ao desbarato, pagar o vinho vulgar, porque o era, á razão de 5\$00 o litro—é forte. Os hoteis e restaurantes têm os seus encargos, mas tudo tem um limite. Iludir a lei, pondo um rotulo numa garrafa qualquer—não é acto digno de complacencia».

O que é significativo nestes casos é a indiferença de quem de direito por estes assuntos de interesse publico, isto quando todos sabem que ha uma crise vinicola de abundancia. Como este caso—ha muitos milhares, e a gravidade está exactamente no abuso, que pode beneficiar aparentemente o hoteleiro ou dono do restaurante, mas que prejudica os lavradores e o publico.

* * *

O GOVERNO francês vai apresentar ás Camaras um projecto de lei, destinado a desagrar os espectaculos dos impostos que os oneram. O teatro francês, que viu no cinema um competidor terrivel, atravessa um periodo pouco brilhante, não só no que diz respeito a materia prima, mas ainda no capitulo de lucros.

O governo, beneficiando-o, espera naturalmente reanimá-lo, achando-o digno das tradições brilhantes que, num passado não muito distante, illustraram a França, dando-lhe a primazia dramatica no mundo.

* * *

NA China ha 200 milhões de analfabetos em 436 milhões de habitantes.

O Comité Executivo do Kuomintang concebeu o projecto audacioso de suprimir (reduzir chegava) aquela cifra pavorosa de iletrados em três anos. A escrita chinesa tem 1.000 caracteres.

Por isso não acreditamos no milagre. Países ha, com muito menos habitantes, menos percentagem de ignorantes, e só com 26 letras de alfabeto que não dão um passo para diante, ou dão-no mercê de esforços desesperados e a longa distancia do objectivo.

UMA CAMIONETA ATROPELOU

uma sentinela que a pretendia fazer parar

Joaquim Coelho, de 22 anos, soldado da Escola Prática de Administração Militar, sita na Alameda das Linhas de Torres, mandou fazer alto, às 5 horas desta manhã, a uma camioneta de carga que vinha do Lumiar, pertencente a João de Oliveira Duque, morador na rua Alves Torgo, 216, guiada pelo «chauffeur» Joaquim Ferreira Pinto, residente na rua Braancamp, 14.

O «chauffeur», ou porque não o visse, ou porque não pudesse parar o veículo, atropelou a sentinela que ficou ferida na cabeça, recolhendo ao hospital de S. José.

O «chauffeur» foi preso.

Crime de morte

BRAGA, 22.—O pedreiro Gaspar Fernandes e seus filhos José e Manuel, residentes na freguesia de Tídeas, agrediram à facção o carpinteiro Francisco Xavier de Brito o qual veio a falecer no hospital de S. Marcos.

Esta agressão deve-se ao facto da vítima ter denunciado um dos assassinos como autor de um roubo.

Um desfalque

Foram presos Artur Nogueira Martins e António Ferreira Neves, por terem praticado um desfalque de 5.000\$00 na casa onde eram empregados. O agente Domingos da P. I. C., ainda conseguiu apreender-lhes algum dinheiro.

BOLSA DE LISBOA

22 de maio
CONTADO

VALORES	Eletuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3/4 1934	1.138\$00	1.136\$00	1.139\$00
Consolidado 5 1/2 0/0 1933	1.081\$00	1.081\$00	1.081\$00
4 1/2 0/0 1933	1.009\$00	1.007\$00	1.009\$00
4 0/0 19 4	936\$00	—	—
Externo 3 0/0 1.ª Série	1.562\$00	1.562\$00	—
3 0/0 2.ª	—	—	—
3 0/0 3.ª	—	1.570\$00	1.590\$00
Emp. 4 1/2 0/0 1912	—	2.150\$00	2.200\$00
6 1/2 0/0 1930-Cons	517\$00	—	517\$50
6 1/4 0/0 1930-Porto	514\$50	514\$50	515\$00
6 1/4 0/0 1932	—	1.029\$00	—
Ações			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	475\$00	481\$00
Lisboa e Açores, port.	—	390\$00	395\$00
Portugal, portador	1.072\$00	1.070\$00	1.073\$00
Espírito Santo	—	—	—
C.ª DE SEGUROS			
Bonança	—	660\$00	700\$00
Fidelidade	—	—	15.500\$00
Mundial	—	145\$00	—
Nacional	—	770\$00	780\$00
Sagres	—	—	—
Lagos	—	—	—
C.ª DIVERSAS			
C. P. ordinária	—	—	91\$00
privilegiada	—	—	—
Águas de Lisboa, port.	—	—	—
Cerveja Beira	—	252\$00	265\$00
Cimentos de Leiria	—	600\$00	719\$00
Credito Predial	—	26\$50	26\$30
Gaz e Electricidade	375\$50	375\$00	374\$00
Navegação	—	—	—
Portugal e Colónias	86\$90	86\$70	86\$90
Portuguesa de Pesca	11\$00	11\$00	11\$00
de Tabacos	409\$00	408\$00	409\$50
Tabacos de Portugal	37\$00	37\$00	37\$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	215\$00	—
COLONIAIS			
Açúcar de Angola	502\$00	501\$00	503\$00
Busi — 1.ª Emissão	38\$00	38\$00	38\$50
— 2.ª	—	35\$00	35\$50
Ala do Príncipe	160\$00	160\$00	162\$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	483\$00	482\$00	481\$00
Prediais 6 0/0 — 1912 I.ª	—	—	90\$50
União Elect. Port. 7 1/2	115\$00	114\$50	116\$00
Busi 9 0/0	115\$00	—	117\$00

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Teler. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	111\$00	110\$15
Paris	147,7	147,9
Madrid	306,1	306,5
New York	22\$12,9	22\$45,9
Zurich	7\$24,8	7\$25,8
Roma	1\$84,5	1\$84,8
Bruxelas	3\$79,3	3\$79,8
Amsterdão	5\$17,2	5\$18,3
Berlim	9\$02,3	9\$03,6
Praga	3\$3,2	3\$3,4
Rio de Janeiro	1\$21,7	1\$21,9
Libra ouro	—	—

TEATROS E CINEMAS

Amanhã : «Peixe Espada»

Definitivamente, é amanhã que se efectua, no Variedades, em duas sessões, às 20 e 45 p. 22 e 45, horas, a estreia da revista em 2 actos e 21 quadros «Peixe Espada», original de Manuel Santos Carvalho e Almeida do Vale, música de Raul Portela, Raul Ferrão e António Lopes, apresentada pela vedeta Eva Stachino, uma das suas interpretas e realizada pelos artistas da sua companhia, Josefina Silva, Maria Salomé, Filomena Casado, Dina Tereza, Ema de Oliveira, António Silva, Santos Carvalho (Manuel), António Palma, Jorge Grave, Octavio de Matos, Reginaldo Duarte, Celestino Ribeiro, a bailarina Majalda e 24 «Variety Girls», discípulas de Piero.

«O Rapa» no Trindade

Abriu já a bilheteira do Trindade e com enorme concorrência, para os espectáculos de sábado, neste teatro, inauguração da temporada de verão e da época popular que ali vai fazer-se com uma revista popularíssima, «O Rapa», com preços igualmente populares em lugares do teatro e que são: Frisas, 50\$00; Camarotes de 1.ª e 2.ª, 45\$00 e 30\$00; Poltronas de luxo, 16\$00; cadeiras de 1.ª e de 2.ª, 13\$00 e 10\$00; Balcoões: de 1.ª 12\$00; de plateia, 7\$00, de 2.ª 6\$00 e de 3.ª, 5\$00; Galeria, 3\$00.

«Como se faz um homem»

Mais uma noite ainda — a de hoje — em que se representa no Nacional a já popular comédia «Como se faz um homem», extraordinária criação de Estevão Amarante. Fica marcada para depois de amanhã a estreia da nova peça «Desencontro», de Armando Vieira Pinto, com Amelia Rey Colaço.

Atrás do reposteiro

Para a interpretação de uma figura local da Nazaré, esteve ontem nesta praça a atriz Beatriz Costa, que ali estudou um dos seus tipos para um papel a desempenhar, no próximo sábado, na revista popular do Trindade, «O Rapa».

No regresso ao Brasil do actor Procopio Ferreira, acompanhá-lo-ão: o seu colega Sales Ribeiro, com o qual se estreou no Rio de Janeiro; o artista Saul de Almeida e o escritor teatral João Bastos.

Na revista «A Loja do Povo», que no dia 29 se estreia no Avenida, a atriz Irene Izidro vai interpretar os números: «Noiva», «Zé Maria», «Condestavel», «Monarquia», «Novo Ganga», «Severa» e «Verde-Esperança».

Ainda em tratamento, retomou o seu lugar no Trindade, o ponto teatral Ferreira da Silva.

Pensa-se na realização de uma «tournee» por uma companhia titular de um teatro de Lisboa, com duas revistas que fizeram exito nas temporadas de 1933-34 e 1934-35, ambas já representadas também no Porto.

Promovido por uma comissão de amigos e admiradores, realiza-se no próximo sábado, no Apolo, em duas sessões, uma festa de homenagem ao actor-empresario Rafael Marques, representando-se a revista «Maria Cachucha», em espectáculos únicos.

Vai repetir-se no Sá da Bandeira, do Porto, o espectáculo promovido pelas crianças das escolas da cidade e arredores.

O empresário José Loureiro acaba de contratar directamente, em Paris, a atracção estrangeira «Grenade et Glorie», artistas excéntricos internacionais, que tomarão parte em alguns dos quadros da revista «O Rapa».

Para uma nova revista que vai estreiar-se em Madrid, foi convidada, recentemente, em Lisboa, pelo seu autor, a vedeta Dorita do Monte, ainda contratada do empresário Antonio de Macedo.

Pensa-se na reposição em Lisboa, ainda este verão, da opereta, «Os 28 dias de Clarinha», cuja protagonista será interpretada por uma novel e gentil actriz.

Está já restabelecido o actor Jorge Grave, que é um dos interpretes da nova revista do Variedades «Peixe Espada».

Continua em pleno sucesso, no Politeama,

ma, registando enchentes todas as noites, a peça «Os Fidalgos da Casa Mourisca», na qual são primeiros interpretes os grandes artistas Maria Matos e Alves da Cunha.

A revista «Milho Rei» que, presentemente, é a única que se representa em Lisboa, mantém-se no mesmo elevado grau de prestigio que alcançou no Maria Vitoria, exito crescente da companhia Maria das Neves, todas as noites, em duas sessões.

Regressou ontem de Madrid o actor comico Nascimento Fernandes.

Entrou ontem em ensaios, no Politeama, a peça «A Marechala», cuja protagonista vai ser interpretada pela actriz Maria Matos.

No Capitolio exhibe-se a comédia «Harold Missionario», que é mais uma verdadeira criação de Harold Lloyd.

«Os dois amores de Diana»

Os dois amores de Diana pode classificar-se como uma alta comédia sentimental. Embora o tema não seja novo, o teatro e o romance tem-no largamente tratado, a sua apresentação cinematográfica resulta excelente. Houve o cuidado de não dramatizar o assunto, que pode ter as suas audacias para a plateia, nem lhe dar uma intensa notulação psicológica, que a rapidez vertiginosa do cinema não consente.

O filme é cheio de volúpia amorosa e victoriosa de mocidade. Tem alegria, movimento, e aquela franqueza de atitudes e de caracteres que a produção americana, ultimamente tem revelado, numa procura inteligente de humanidade. E, até certo ponto, uma lição de vida, mas expressa, em ficelles. Joana Crawford fez-se uma grande actriz. Os seus olhos, maiores do que a boca, são dum estonteante fulgor. Tem uma sensibilidade a flor da pele, que se comunica á plateia, e um gosto excéntrico de se vestir, que deve decretar a moda *urbi et orbi*. Clark Gable é o galã natural, sportivo, ligeiramente rude, que marca, como sempre, admiravelmente, o seu tipo varonil, reagindo assim contra os cortejos derrancados de sentimento, que ha longos anos vivem no écran, já quando a sua admiração por elas, mesmo das platéas femininas, morreu inteiramente. O documentario historico-comico do *rugby* é uma excéntrica encanadora. O jornal é flagrantissimo de interesse, com realidades que inteiramente o publico desconhece.—A.

Actualidades

«Sequoia», produção da M. G. M. foi considerada em Budapest, uma obra de arte, e, como tal, segundo as leis do país, isenta de direitos e contribuições em todo o territorio da Hungria.

Achamos bem. E' um premio d honra, porque monetariamente não ha de influir nos cofres da Metro, nem, tampouco, prejudicar o erario húngaro.

Acolhida em toda a parte com um invulgar exito, e, nalguns países com isenção de direitos, este filme deve ser passado nas nossas telas só no proximo inverno. Entretanto, não sabemos como explicar, mas, temos um pressentimento que o sr. presidente do Ministerio e ministro das Finanças, desviando um pouco a sua atenção dos altos problemas politicos, se ha de interessar intimamente pelo cinema — como fazem outros chefes do governo doutras nações — e, quer pela expansão dos bons filmes culturais, permitindo-lhes entrada livre na nossa terra, quer pela solução rapida do problema cinematografico interno, propriará um decreto-lei, tão claro e preciso, que cada um não possa interpretá-lo a seu modo, e que por propria conta e risco revogue a legislação existente, a bem do cinema em Portugal.

RUTHER — deve sempre existir no seu toucador repare bem e faça dele o seu confidente; pois ele restituir-lhe-á aos seus cabelos a sua coloração primitiva, combatendo a Caspa e a queda do seu precioso cabelo.

A venda na Drogaria Açoreana de Ferreira & Ferreira, Lda., 99, rua da Prata, 101.

Hoje, no Odéon e Palacio



Pierre Richard Willm e Marie Bell em «O

Destino dos Homens», o filme que ganhou o 1.º premio da produção europeia. Em lindas imagens e numa interpretação impecavel, passam aos nossos olhos todos os pormenores da vida heroica e aventureira da Legião Estrangeira em Marrocos

PROGRAMAS DE HOJE
S. LUIZ TELEF. 27172
Os dois Amores de Diana
com
Joan Crawford e Clark Gable
A's 21 e 30

CONDES TELEF. 2 25:3
O Pequeno Gigante
com Edward G. Robinson, Mary Astor e Helen Vinson
A's 21 e 30

ODEON Telef. 2 6-83
O Destino dos Homens
A's 21 e 15
PALACIO com
Marie Bell, Francois Rosay e Pierre Richard-Willm
A's 21 e 30
Telef. 4 7163
O filme que obteve o 1.º premio da produção europeia

PARIS Tel. 2 8777
Ouve o meu coração
A volta ao mundo
em 89 minutos

CAPITOLIO Harold, missionario
DAVID GOLDAR
Bilhetes a 1\$60

TERRASSE O Principe da Meia Noite
A's 21 e 15 Telef. 2 0917
Jorge e Georgina

LYS telef. 4 8560
As Pioneiras do Amor
A's 21 e 15
O mundo em marcha

JARDIM Escandalos Romanos
CINEMA
A's 20 e 45
Matar e morrer

ROYAL Eu fui uma espia
A's 20 e 30
Telef. 4 5037
A procura dum piano

Teatro Nacional

Ultima — Repr. sentação — Ultima e definitiva
Em vista da enorme enchente de ontem a Empresa resolveu dar hoje, as 21 e 30, mais uma unica representação da encanadora comédia em 4 actos, extraordinaria criação de Estevão Amarante

COMO SE FAZ UM HOMEM

Com a colaboração de Adelina Abranches e de todos os outros valiosos elementos da Companhia

Sexta-feira, 24 5.ª Recita de Assinatura.
O original em 3 actos, de Armando Vieira Pinto

Desencontro

GIMNASIO HOJE - A's 9 3/4 da noite
— Emp. Erico Braga —
Tel. 28801

ULTIMA SEMANA — IRREVOCAVEL E DEFINITIVA — ULTIMAS REPRESENTAÇÕES da grande peça em 3 actos de Joracy Camargo

DEUS LHE PAGUE
Formidavel desempenho de PROCOPIO FERREIRA.

Quinta-feira, 30 — Estreia de A DANSA DOS MILHÕES — Bilhetes à venda

Series grandes?
A casa COSTA, LDA. as vende
60 — Rua da Prata — 62

POLITEAMA

O espectáculo enternecedor das multidões

Todas as noites
A's 9 1/2 horas

OS FIDALGOS DA CASA MOURISCA

com

Maria Matos e Alves da Cunha

Simbolo a felicidade, o

MILHO-REI

A revista gloriosa e formidavel do

Maria Victoria

Continua sendo o espectáculo retumbante de Lisboa, pela Companhia

MARIA DAS NEVES

DESPORTES

Regatas em Vila Franca de Xira

Estão despertando grande entusiasmo entre os amadores e entre o publico em geral as regatas que o Club Nautico de Portugal, em colaboração com a Associação Naval de Lisboa, Gimnasio Club Português e Grupo Desportivo da C. P., realiza, no proximo domingo, em Vila Franca de Xira.

Além de varias provas de vela, com embarcações de tipos internacionais, tripuladas pelos nossos melhores velejadores, o programa compreende tambem provas de remo entre tripulações dos clubes dessa especialidade e regatas de barcos tipicos da região.

Hoje, á noite, principia a entrega de bilhetes aos socios do Club Nautico de Portugal que desejem assistir ás provas, no vapor da C. P. fretado para esse efeito, devendo os socios dos clubes que colaboram nas provas e que queiram aproveitar tambem dessa enorme vantagem, dirigir-se áquella colectividade para esse fim. Os socios do Automovel Club de Portugal têm igual regalia, sendo feita a aquisição dos seus bilhetes na sede do seu clube.

Motociclismo no Sporting

No proximo domingo, realiza a secção de motociclismo do Sporting uma prova de regularidade, com o percurso de Lisboa a Caldas, aproveitando a oportunidade para visitar a importante filial do clube leonino naquela cidade, o Sporting Club de Caldas. A direcção daquelle clube oferecerá aos componentes da secção de motociclismo do S. C. P. um almoço de confraternização.

No campo do Sporting Club de Caldas haverá mais tarde um gincana para motos e automoveis e pela primeira vez será apresentada em publico a «equipe» de acrobacia de motociclismo do Sporting. Para todas estas provas foram instituidos valiosos premios.

Sport Algés e Dafundo

Para as proximas festas dos Santos populares realiza o Algés e Dafundo, organizada por uma comissão de senhoras, uma atraente verbena na esplanada do clube. A Comissão referida já iniciou todos os trabalhos para a realização destes festejos, que devem resultar ainda mais brilhantes que os do ano passado, de tão grata lembrança.

Federação Portuguesa de Natação

A direcção da Federação Portuguesa de Natação, que tem trabalhado activamente pelo desenvolvimento de tão util modalidade como é a natação, tomou algumas decisões importantes na sua ultima reunião.

Entre outros assuntos, deliberou proceder á abertura oficial da época de nataçao no proximo domingo. E ainda estudar com o Comité Olimpico Português a realizacão de provas de preparacão olimpica sendo possivel que o Comité institua uma taça para o fim em vista.

Associação de Basket-Ball

A Associação de Basket-Ball de Lisboa encontra-se em plena actividade. Faz disputar, neste momento, os seguintes campeonatos: escolar, militar, bancario, infantil, e torneio de apuramento do Campeonato de Portugal.

Dr. Afranio Peixoto

E' dedicada ao eminente escritor e academico brasileiro dr. Afranio Peixoto a primeira pagina do «Sempre Fixe» de hoje, da autoria de Francisco Valença.

A restante colaboração artistica deste numero é de Stuart Carvalhais, Botelho e Baltazar.

POMBOS CORREIOS

Termina no proximo dia 24 a inscricão para o concurso e treino de Madrid, devendo os pombos ser entregues pontualmente ás 11 horas do dia 30 do corrente.

A taça «H. Vaultier & C.», cujo regulamento está patente na sede da Sociedade Columbófila do Centro de Portugal, será disputada neste concurso, se não se realizar a solta de Saragoça.

«RUTHER» — E' um preparado científico que usado diariamente evita a queda do cabelo e combate a caspa.

A' venda na casa J. Ferreira Gomes, Rua de S. Domingos, á Lapa, 81.

Aos futuros estudantes

Todas as quintas feiras peçam ás vossas mãs para lhes fazer uma fricção com «Marie Rose» e terão a cabeça limpa e a cabeleira cuidada, sem Pióhos nem Lêndeads. Mães: Friccionem todas as quintas feiras com «Marie Rose» a cabeça de vossos filhos que vão á escola. Preço 5\$50 em todas as drogarias.

O preço da gasolina

A Sociedade Nacional de Petroleos

responde

ao Automovel Club de Portugal

A Sociedade Nacional de Petroleos enviou á direcção do Automovel Club de Portugal e aos directores da Camara Sindical de Comerciantes de Automoveis e Industrias Anexas a seguinte carta:

«Ex.ªs Senhores:—Cumprimos gostosamente o dever de acusar a recepção do vosso telegrama de 17 do corrente, cujo conteúdo mereceu a nossa melhor attenção.

O desenvolvimento do automobilismo no nosso país interessa-nos fundamentalmente, não só pela nossa qualidade de importadores de gasolina, mas ainda pela feição nacional que imprime á nossa sociedade a participação portuguesa nella existente. Não nos parece, todavia, que por esse facto haja o direito de exigir aos importadores de gasolina um sacrificio permanente, pois outra coisa não representaria a obrigação de manter indefinidamente os preços que vigoravam. Sabem-no sobejamente as entidades que por dever de officio, são obrigadas a intervir, e vão sabê-lo v. ex.ªs se quiserem ter a bondade de ler a ligeira demonstração que a seguir fazemos:

Cada litro de gasolina, com a densidade de 0,740, paga de direitos alfandegarios e outros encargos aduaneiros, contribuição industrial e comissão ao revendedor, a importância de, aproximadamente Esc. 1\$76

Sendo o preço de venda ao publico, de... .. » 2\$35

Resulta uma diferença de » \$59

Portanto, para pagar a mercadoria, frete, seguro, as despesas gerais, de venda, de transportes e de armazen do importador, ficam livres—quando ficam, Esc. \$59 em litro.

Tomámos por base dos nossos calculos o mercado de Lisboa, porque em muitos mercados da provincia, os encargos, sendo maiores, não têm a devida compensação na diferença de preço e ocasionam um resultado liquido inferior.

Ha ainda alguém que considere exagerado o actual preço de venda? Talvez.

Podemos, porém, garantir a v. ex.ªs, com o conhecimento que a pratica nos dá, que não só não é exagerado, mas até insufficiente, o preço de revenda da gasolina. E não dirão que fazemos exageradas despesas, aqueles que conhecem o cuidado com que procuramos evitar encargos desnecessarios.

Devemos acrescentar que falamos exclusivamente em nosso nome, ignorando ainda o que sobre o assunto pensam os nossos colegas. Referem-se, portanto, os elementos que acima tomamos a liberdade de apresentar-lhes, áquilo que se passa unicamente em nossa casa.

Com os protestos da nossa elevada consideração e estima, subscrevemo-nos,—De v. ex.ªs,—Manuel Boulhosa.

«Arquivo Nacional»

O Arquivo Nacional, que continua a merecer do publico o favor do seu interesse sempre crescente, de semana para semana, caminha na senda gloriosa traçada no seu inicio.

Os seus artigos, de grande utilidade e oportunidade, vão de encontro aos desejos dos seus numerosos leitores.

A criteriosa direcção de Rocha Martins imprime a este semanario as características do seu talento de historiador probo, focando não só os varios factos da nossa historia, passados entre portugueses, como os que se relacionam com o estrangeiro, colorindo-os com o brilho da sua prosa.

O seu numero 176, agora posto á venda, é a todos os respeito completo.

Festa de estudantes

No proximo sabado, 25, realiza-se nos salões da «Ilustração Portuguesa», organizado pela Associação dos Estudantes do Instituto Commercial de Lisboa, um sarau seguido de baile, que deve revestir-se de grande brilho e animação.

TAUROMAQUIA

Paco Aparicio e os seus famosos companheiros gauchos dos campos mexicanos

E' no domingo proximo, que o publico aficionado ás grandes proezas campestres com touros e com cavalos vai conhecer a mais formidavel organização actual de «charros» do Mexico, gente endiabrada, audaz, extraordinaria a cavallo, dominando animais bravios e ainda no estado selvagem, laçando touros e laçando cavalos, reduzindo uns e outros á mais submissa impotencia! E, ainda, montando touros, saltando de cavalos para cavalos em plena e louca corrida, sem selas nem arreios, e ainda toureando a pé e a cavallo, toureiro que, por ser á moda mexicana, tem novidade e tem caracteristica.

Vem no domingo a mais famosa «troupe» do genero, a que é dirigida pelo lendario Paco Aparicio e que ganhou na Praça «El Toreo», do Mexico, um concurso feito entre agrupamentos da especialidade.

Além dos mexicanos, apresenta-se no domingo, no Campo Pequeno, a sempre testejadissima «troupe» de toureiros sério-comicos «D. José, Charlot, Trolaró e seu Botones», acompanhada da nova banda taurina «Os Ases», com os seus habituais cantadores de fado.

A primeira corrida na Chamusca

Em beneficio da Misericórdia da Golegã ha tourada na Chamusca no dia 30 do corrente (Ascensão). E' a primeira da época. Os touros são oferecidos pelo sr. Norberto Pedrosa, e os lidadores são os seguintes: a cavallo, Manuel Soares Castelo e José Casimiro Junior; a pé, Custodio M. Raimundo, Carlos Santos, Carlos Moreira e Francisco Gonçalves; cabo de forcados, Edmundo de Oliveira.

Joracy Camargo

e os estudantes de Coimbra

O illustre escritor brasileiro Joracy Camargo recebeu ontem o seguinte telegrama:

—«A Academia de Coimbra, na festa de homenagem a Procopio, evocou o nome illustre de V. Ex.ª, com admiração pela sua obra, que dá brilho ás letras latinas».

Em resposta, o autor de «Deus lhe pague» dirigiu aos academicos de Coimbra as seguintes palavras:

«Agradecendo a gloria de haver sido evocado o meu nome pela colectividade mental e cultural de maior renome no mundo latino, por occasião de festa de homenagem a Procopio, declaro que considero esse facto, de proporções gigantescas para o meu espirito, como o maior premio ás minhas desmedidas aspirações. Abraço fraternalmente todos os que tiveram a ventura de transportar a «Porta Ferrea» e associo-me ás grandes festas do Centenario do Grêlo e da Queima das Fitas, com inveja de todos os que vão começar, ao calor da fogueira da saudade, uma vida alocorada pela cultura que receberam dos grandes mestres de Portugal».

Desastre de viação

Um automovel que hoje descia a rua Nova do Almada, foi chocar no edificio do Banco de Portugal, na rua de S. Julião, em consequencia de não terem funcionado os travões. O condutor do automovel, Adolfo Amadeu Costa, morador na rua do Sol ao Rato, 57-A, foi ao hospital de S. José receber curativo de ferimentos leves produzidos pelo choque.

Proeza de gatunos

Os gatunos entraram na residencia da sr.ª D. Ana de Jesus Teixeira, na rua Antonio Pedro, 159, e furtaram ali roupas e outros objectos.

—Por ter furtado varios objectos de ouro ao sr. Manuel da Silva, foi preso Augusto Onofre, cadastrado, com 25 prisões.

Prisão dum agressor

Foi preso na Covilhã Antonio Mendes Rodrigues, que agrediu barbaicamente Constantino Manuel residente no bairro da Liberdade, a Campolide.

O BRAÇO AO PEITO EM CONSEQUENCIA DUMA NEVRITE

«Tenho uma divida de gratidão», diz-nos esta senhora na carta em que nos descreve como se viu livre duma nevrite:

«Ha um ano que vinha sofrendo de uma nevrite num braço a ponto de me ser preciso pô-lo ao peito.

Pouco tempo depois, porém, o meu braço readquiria os movimentos normais, permitindo-me recommear os meus trabalhos domesticos. Estes beneficios obtidos em duas semanas, devo-os eu aos Sais Kruschen e espero que com mais 15 dias me verei finalmente livre desta nevrite.

Fazendo esta declaração, não presto um favor: Pago uma divida de gratidão», M. me E. L.

A nevrite é produzida pelas impurezas do sangue. E' o sangue impuro a circular por todo o organismo e inflamando os tecidos, a causa das dores cruciantes peculiares a esta doença. Os Sais Kruschen estão naturalmente indicados para este caso, porque contêm justamente os elementos que auxiliarão a Natureza a fazer regressar os órgãos internos ao seu funcionamento normal e portanto á saúde.

A' venda em todas as Farmacias e casas da especialidade. Preço do frasco grande Esc. 17\$00, frasco pequeno Esc. 10\$00.

DE LUTO

José Nunes Ribeiro

Na casa da sua residencia, rua do Loreto, 61, 1.ª, faleceu hoje, com 68 anos de idade, o conhecido fotografo sr. José Nunes Ribeiro,



José Nunes Ribeiro.

proprietario da Fotografia Americana, um dos mais antigos e considerados profissionais de fotografia.

Pelo seu «atelier», que se popularizou em toda a Lisboa, como uma das nossas mais velhas casas de fotografia, passaram figuras gradas da politica, das artes, das letras e da diplomacia, enriquecendo os albums de Serra Ribeiro e levando os seus trabalhos até junto da primeira sociedade lisboeta.

Era casado com a sr.ª D. Maria Estrela Ribeiro e pai do reporter fotografico sr. Vasco Serra Ribeiro, a quem apresentamos as nossas condolencias.

O funeral realiza-se amanhã, a hora ainda não determinada.

Ernesto Liebermaister

Faleceu hoje no Telhal, onde se encontrava internado, o sr. Ernesto Liebermaister, irmão das sr.ªs D. Paulina Liebermaister de Noronha, D. Matilde Liebermaister Tavares de Almeida, D. Sofia Liebermaister de Vasconcelos Guimarães, e D. Leonor Liebermaister.

A' familia enlutada apresentamos sentidas condolencias.

FUNERAIS a pronto e a prestações

Preços e serviços com que ninguém compete

«SRAF» R. das Pedras Negras, 5-1.º Tel. 22788

Festa em Paço de Arcos

No casino de Paço de Arcos realiza-se, no proximo dia 1, uma festa interessantissima, organizada por dois jovens artistas: Beatriz Santos e Henrique Santos, com um esplendido programa, no qual tomam parte, além da actriz Auzenda de Oliveira, outros distintos artistas e amadores. O espectáculo é seguido de baile.

ESTORIL PALACIO HOTEL

Desconto de 20 % sobre os preços de quarto e pensão durante os meses de maio a julho.

Automoveis sem chauffeur Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 X 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1 — (Ao Intendente) — TELEF. 4 7063

Doenças que se curam

Mortes que se evitam

As noções de vulgarização de «endocrinologia» e «hormonoterapia» aqui publicadas em 25 de fevereiro originaram varias perguntas e pedidos de explicações. Motivo serio e grave (os medicos tambem adoecem) me impedi até hoje, mas por fim aí vai a primeira resposta:

A extensão do mal—É muito maior do que se imagina. As molestias, afecções, sofrimentos, e «achaques» de todo o genero, directamente provocados e entretidos por desarranjo das secreções internas e portanto curáveis pela hormonoterapia, são a grande maioria dos que se apresentam com caracter chronico. Dia a dia os laboratorios de patologia experimental e a observação dos clinicos especializados na nova doutrina demonstram esta verdade: são simples perturbações das secreções internas, de facil e rapido tratamento, um grande numero de estados morbi-dos considerados incuráveis ou pouco menos, a que muitos pacientes acabam por se habituar e se resignam a sofrer até ao fim da vida... deixando-os complicar e agravar por incuria, por descrença, por desconhecem que o seu mal tem remedio.

A velhice—Até mesmo a decadencia da idade avançada hoje se considera como devida à carencia endocrinica e portanto susceptivel de fazer-se recuar para muito mais tarde, para o quadro da verdade e irremediavel velhice, se se fornecer ao organismo as hormonas cuja falta acarreta fenomenos de sensibilidade precoce. E é todavia tão frequente encontrar pessoas de 50, de 60 anos, resignadas a viver torturadas com perturbações de estomago, de fígado, de intestinos, com tosses imperitinentes, com estados de cansaço, de abatimento, de andar fatigado, de tonturas, de sufocações, de nervosismos, as coisas mais diversas—aceitando tudo isso como achaques da idade! É indispensavel modificar esta mentalidade, que já por si é uma doença, que é mesmo a pior das doenças!

Eficacia e duração da cura—De tudo quanto se faça a um enfermo, nada mais racional e portanto nada mais eficaz do que fornecer-lhe uma hormona que lhe falta, até que, como consequencia do tratamento, a respectiva glandula se restabelece, a função se normalisa—e a cura mantem-se. Grande numero de doentes conheço eu curados ha muitos anos. Um exemplo bem eloquente é o major sr. Lourenço de Jesus e Silva, que mantem ha 11 anos inteiramente curado o seu aparelho digestivo de uma dupla ulcera (gastrica e duodenal) que o tinha tornado já quasi caquetico, torturado de dores horribes, que vive hoje, remocado, cheio de vida e saude, e que costuma dizer aos que souberam da sua grave doença: depois disso, nestes 11 anos decorridos, só precisei de medico para consertar a fractura dum braço! Ora 11 anos representam bem uma cura radical e definitiva...

Recidivas—Ao lado deste e de muitissimos outros igualmente duma vez curados, ha muitos tambem cuja doença volta a ameaçar, a querer repetir-se. A estes aconselho eu que voltem ao tratamento logo que os sintomas se renovem, antes que o mal se agrave—porque em regra em poucos dias se consegue debelar o mal. Mas nunca o proprio doente deve julgar-se capaz de se curar fora, do «controle» do medico, pois só este saberá graduar-lhe as doses convenientes. O primeiro desastre lá-o eu registando ha semanas com um enfermo que ha cerca de seis anos faz, de vez em quando, uma recaída de anemia grave. Prescrevi-lhe a hormona adequada, mas queria que ele viesse à consulta todas as semanas. Em vez disto, o cliente só voltou quatro semanas depois, quando estava a tomar o 5.º frasco do remedio que lhe indiquei—mas vinha em estado lastimavel, inchado, fraquissimo, vomitando tudo quanto comia, com perdas de sangue, pior que nunca! Consegui, felizmente, remediar-se tudo, o homem ficou bom—e parece convencido de que

na verdade, é apenas doente e não medico, incapaz, portanto, de curar-se sózinho.

Conclusão—A hormonoterapia é um sistema que cada dia se aperfeiçoa e progride, operando curas que por qualquer outro meio se não conseguem. Uma experiencia de mais de 20 anos na pratica da hormonoterapia, com os resultados brilhantissimos que ela consegue realisar, é argumento bastante para que eu proclame, agora e sempre, a nova doutrina como um maravilhoso e benemerito e eficaz recurso para tanto doente em situação desesperada.

ALBINO PACHECO

Dr. Albino Pacheco
R. N. da Trindade, 9
Consultas das 4 às 7

O aniversario do Instituto dos Pupilos do Exército

Como noticiámos, comemora-se no proximo dia 25 o 24.º aniversario do Instituto dos Pupilos do Exército, com o seguinte programa:

A's 14 e 30, na 2.ª secção—Sessão solene, distribuição de prémios dos Campeonatos realizados no Instituto e demonstrações desportivas. A's 21, na 1.ª secção—Recita de despedida dos alunos finalistas, com representação da comédia em 1 acto «Quem se mete com rapazes...», um acto de variedades e a farsa, em 1 acto, «O Desquite». Seguidamente, ceia e baile.

Os bilhetes podem ser requisitados no Gremio dos Pupilos, rua de S. Pedro de Alcantara, 45, 1.º, ou pelo telefone 55, Benfca.

A magistral Estrela Frivola «Venus de Ouro» NO OLIMPIA CLUB



O maior acontecimento artistico da actualidade tem sido sem a menor duvida a exhibição da fenomenal artista Mary Gimenez (a Venus de ouro) no Olimpia Club.

Mary Gimenez é considerada em toda a Espanha uma das suas mais formosas artistas, figurando no rol das melhores do genero.

Para termos a confirmação das referencias que o seu respeito nos fizeram, tirámo-nos dos nossos cuidados e fomos ontem ao Olimpia admirar-la excedendo em abso-

A representação comercial e turistica no Brasil

Embora pareça absurdo, não ha no Rio de Janeiro, e notadamente no Brasil, nada que possa divulgar, orientar ou mostrar as nossas disponibilidades comerciais e turisticas, nada onde se possa colher informes sobre qualquer coisa de Portugal e por onde se possa orientar o pretendente viajante para a Europa ou o que quera qualquer informação ou detalhe sobre importação ou exportação, ou ainda algum produto português ou necessario ao consumo de Portugal.

No tempo da carreira portuguesa, esta necessidade, feita fortemente sentir pelo acumulo de solicitações à então superintendencia da C. N. N., originou a criação de propaganda que a inteligente iniciativa de Gastão de Bettencourt pôs em movimento e em optimo caminho. Depois, tudo morreu.

Presentemente o consulado de Portugal organizou e instalou uma secção de propaganda, sob a vontade forte do dr. Paula Brito Junior, digno consul geral e alguma coisa tem conseguido. Não devem, porém, ser eficazes os resultados desta organização pelos motivos que passo a expor:

A instalação é no 2.º andar do consulado em sala aparentemente fechada. O consulado fica em lugar afastado do que é proprio para se colher informações desta natureza e por outro lado, ha sempre uma certa tendencia em ir o menos possivel áquella repartição portuguesa, excessivamente burocratica e regida por regulamentos consulares, que embora atenuados agora com o liberal trato do consul geral, nem sequer é seguida pelos funcionarios consulares á excepção dos dois chanceleres, elementos de boa vontade, mas que o tempo não permitia desviar muito as suas atenções para este assunto.

Fica pois nulo o esforço, porquanto

continua a manter-se a gnorancia de tudo quanto seja turismo em Portugal. Qualquer indicação sobre estradas, hotéis, termas etc., que alguém queira, esbarra com a ignorancia de todos neste assunto e não sabe a quem se dirigir para obter esses informes.

Ha ainda preciosos informes que perdem vantagem para Portugal pela sua falta, o de internatos, collegios, liceus, etc., porque muita mocidade se poderia encaminhar para Portugal, se os pais aqui soubessem detalhes, organização, constituição ou sequer mesmo a existencia dos modelares collegios que temos.

Virando-nos para a parte comercial, o caos é o mesmo. Existe, é certo, uma Camara Portuguesa, mas se nos afundarmos em verificar os beneficios desta instituição, cujos fins se perdem no tumulto das muitas associações portuguesas, vimos que só beneficia ao comercio tal qual é, só trata de vigiar e mal, as falsificações e mais nada. Quem queira obter qualquer dado sobre determinado artigo ou acompanhar a evolução do comercio exportador português, as necessidades do comercio importador de Portugal, fica a zero.

De resto, os componentes, orientadores da direcção desta instituição privativa da colonia são comerciantes que importam os artigos de Portugal, quando eles não são mais caros que os similares espanhols, que utilizam o nome «português» nos artigos que lhes convém, sem acompanharem tecnicamente o que é preciso fazer, o que é preciso remediar, porque caminhar se deve enveredar e como amparar a já pequena exportação que Portugal faz para aqui.

E tudo isto se deve, é preciso dizê-lo, ao facto de não existir no Rio de Janeiro, um adido comercial. Mas é assim mesmo. Quando quasi todos os países aqui têm um funcionario dessa categoria, Portugal, faz acumular essas funções no consul geral.

A agravar para nós, ha o facto de não possuímos uma carreira de navegação e por consequencia, uma agencia na zona onde estão instaladas quasi todas. Porque aqueles países, têm além do «Bureau» do agente comercial a auxiliá-los as muitas agencias de navegação, agencias privativas e que são uma referencia para quem queira informes, limitando-se o agente comercial a dar elementos, prospectos, informes e detalhes daquelas agencias.

Inglaterra tem três agencias privativas. Italia, uniu uma sociedade denominada «Italmar» todas as companhias. Alemanha idem, ficando os dois agentes unidos. Japão faz na sua agencia forte propaganda do seu distante pais. Belgica, numa só agencia, tem tudo nela, o que se queira sobre a Belgica, França com duas agencias, igualmente e profundando bem, temos a Suecia, a Noruega com barcos apenas cargueiros. A America do Norte, trata de tudo, até de excursões na America, exposições, visitas, etc.

Nós permanecemos calados. Não ha Casa de Portugal, no verdadeiro sentido e como as existentes em Londres, Paris e Bruxelas. Não ha agencia de navios, não ha agente comercial propriamente dito. Ha a tradição, ha as noticias dos jornais, ha os elementos que sempre tivemos, é mais nada.

No entanto, bem pouco isso custaria a Portugal, e para o demonstrar, vamos fazer um minuscuro orçamento para convencer pelo lado economico, que não era tão caro, como parece.

Instalação: Arranjo de casa, 2.000\$00; mobiliario e expediente, 5.500\$00. Soma, 7.500\$00.

Conservação — Pessoal: — Chefe, 1.500\$00; empregado, 600\$00; dactilografista, 250\$00; rapaz, 100\$00. Expediente, 200\$00; Aluguer, 1.000\$00; luz, etc, 300\$00; soma 3.950\$00.

Temos de instalação pago de uma vez, 7.500\$00 e a conservação do lugar em media 48.000\$00 anuais, que bem podiam sair da verba de representação de Portugal no Brasil.

CRUZ FERREIRA

TRIBUNAIS

Supremo Tribunal de Justiça

Na última sessão foram julgados os seguintes processos:

Recursos crimes:—24179—Relator o conselheiro Cipriano. Autos de recurso crime vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Custodio Bettencourt. Recorridos: Ministério Público e outro.—NEGADO.

24153—Relator o conselheiro Arnaut. Autos crimes vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Artur Ernesto de Freitas Junior. Recorrido: Ministério Público.—ALTERADA A PENA.

Revistas:—48989—(despejo)—Relator o conselheiro Basílio da Veiga. Autos civis vindos da Relação do Porto. Recorrente: Agostinho Gonçalves dos Santos. Recorrida: Camilla Rodrigues.—NEGADO.

48926—Relator o conselheiro Crispiniano. Autos comerciais vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Maria Clementina de Lima Mayer. Recorrido: Luiz Carlos Manuel de Melo Flores.—CONCEDIDO.

48906—Relator o conselheiro Silva Monteiro. Autos civis vindos da Relação do Porto. Recorrentes: Daniel Tavares Martins e mulher. Recorridos: Manuel Soares Gomes e mulher.—NEGADO.

43746—Relator o conselheiro Pires Soares. Autos civis vindos da Relação de Coimbra. Recorrentes: Antonio Eusebio Benito Maças e mulher. Recorridos: Manuel Maria Pestana de Magalhães e mulher.—NEGADO.

Agravos:—48996—Relator o conselheiro Basílio da Veiga. Autos civis de agravo vindos da Relação de Coimbra. Agravante: Sociedade Moderna de Engenharia, Limitada. Agravada: Camara Municipal de Gavião.—NEGADO.

48935—Relator o conselheiro Eduardo Santos. Autos civis de agravo vindos da Relação de Lisboa. Agravante: Clemente Fernandes Mendes. Agravado: Luiz Figueira Gonçalves.—NEGADO.

49006—Relator o conselheiro Crispiniano. Autos civis de agravo vindos da Relação de Góia. Agravantes: Matias Elias da Costa e mulher. Agravado: Gregorio Tau-maturo Francisco da Costa.—PROVIDO.

43984—Relator o conselheiro Silva Monteiro. Autos comerciais de agravo vindos da Relação do Porto. Agravante: José de Castro Freire Corte Real. Agravada: Pela Companhia Vinícola do Norte de Portugal.—PROVIDO.

48956—Relator o conselheiro Arnaut. Autos civis de agravo vindos da Relação de Lisboa. Agravantes: João Augusto da Silva Martins Junior e mulher. Agravado: D. Ernesto Anastacio Pascoal.—NEGADO.

Incidente:—48594—(sobre T. Pleno)—Relator o conselheiro Basílio da Veiga. Autos civis vindos da Relação do Porto. Recorrentes: Arminda Teixeira Castro Dias, filhos e outro. Recorridos: Miquelina de Oliveira Castro Mendes e marido.—RE-CUSADO.

Relação de Lisboa

Na última sessão foram julgados os seguintes processos:

Agravos: 1059—Antonio Nunes Cunha contra João Coutinho da Rama—Relator Desembargador Adolfo Coutinho. NEGADO. 10828—Moinhos de Santa Iria contra D. Maria Leonor Street, Manuel Nunes de Carvalho e outros.—Relator desembargador Mourisca.—NEGADO.

Recurso crime: 5435—Dr. João Eduardo Pessoa Lopes, contra Ludovina Correia da Silva e Ministério Público.—Relator desembargador Alfredo Portugal.—NÃO SE CONHECEU.

Apelação civil: 1027—D. Sara Stela de Melo Freitas contra Augusto Cesar Lopes Gonçalves.—Relator Desembargador Alfredo Portugal.—CONCEDIDA A REVISÃO.

Recurso crime: 2679—Ministerio Publico contra o editor e director do jornal *Montemorense*.—Relator desembargador Sampaio Duarte.—NEGADO.

Recurso crime: 4464—Ministerio Publico contra Guilhermina de Oliveira e outro.—Relator desembargador Mourisca.—ANULADO O JULGAMENTO.

Recurso crime: 4482—Manuel Maria Espartero contra Antonio da Graça Moraes.—Relator desembargador Sampaio Duarte.—NEGADO.

—O Aguilão de Ouro, do Porto, nas obras que vai sofrer ficará com os seus salões alindados para neles se realizarem festas, concertos e bailes elegantes.

Dr. Mario Monteiro

Inscreveram-se para o banquete de homenagem ao sr. dr. Mario Monteiro, mais as seguintes individualidades: governador civil, tenente-coronel João Luiz de Moura, Roque Gamello, Guilherme Pereira Carvalho, dr. Vergilio Baião, Erico Braga, D. Adeline Abranches, Antonio Sacramento e Mario Pereira Rosa.

CRONICA

Você diz

(A Afranio Peixoto)

Você diz que me quero bem
Eu também quero a você,
Onde ha fogo ha fumaça,
Quem quer bem logo se vê.

E' esta uma das quadras mais típicas das «Trovas brasileiras» colecionadas por Afranio Peixoto.

Afranio é um nome que surgiu em velhos tempos.

Nero escreveu uma sátira em verso, contra o primeiro que conhecemos e Calígula mandou matar outro.

Além desses, destacaram-se um poeta comico e o general, acerrimo partidario de Pompeu, que fez, na Espanha, a guerra contra Cesar, passando pela fértil e antiga «Fraginum» ou «Fraxinum», mais tarde chamada Alpalhá.

Foi, no Alentejo, solar de Peixotos, entre os quais figurou o freire da Ordem de Cristo, João Correia Peixoto, doutor em Canones, e protonotario apostolico, que deixou impressa a oração funebre das exequias de D. João IV.

Apareciam os Peixotos, já vinculados no Brasil, em terras de Minas Gerais e de lá procederam descendências illustres.

Na Assembleia Geral do Imperio encontra-se Bernardo Peixoto, o general que fez a guerra de Montevideo e pelejou pela independencia do Brasil.

Luiz Ribeiro de Guimarães Peixoto foi um glorioso escritor militar e o celebre Inacio José d'Alvarenga Peixoto, nascido no Rio de Janeiro, em 1748, veio formar-se em direito canônico na Universidade de Coimbra e foi magistrado em Sintra, com a protecção do Marquês de Pombal.

Teve por contemporaneo Manoel Inacio da Silva Alvarenga, o advogado querido dos salões lisboetas desde o successo da sua Ode pela inauguração da estatua de D. José.

Ambos, porém, abalaram, ralados de saudades, para S. João El-rei, em Minas, terra que lhes fôra berço.

Aparece-nos agora, mantendo o apelido do famoso *Marechal de ferro*—Floriano Peixoto—você, Afranio, como embaixador intelectual por excelencia e sentindo caldeado nas veias o vigoroso sangue luso-brasileiro.

Sobre o seu escudo, xadrezado de oiro e azul, traz-nos erguido, bem alto, o seu talento privilegiado.

Não é, pois de admirar a grande ternura que sente pelo Portugal que tanto o aplaude.

E porque você, afirma, com tamanho ardor, que quer bem a este lin-

do país em que nasci, implicitamente.

Você diz que me quero bem

Mas como também adoro enternecidamente, o Brasil, a sua patria, que com tanto carinho me acolheu em largos anos de exílio, esse Brasil de maravilha que Victor Hugo profetizou primeiro America do Sul e, depois Humanidade e Guerra Junqueiro disse ser «a sagrada Eucaristia dos Lusíadas», reconheço que, por reciprocidade de razões e verdades do coração.

Eu também quero a você

Lembra-se do que escreveu João do Rio, o nosso querido Paulo Barreto, no prefacio do «Fados, canções e dansas de Portugal»?

Foi isto:—«E, depois, sabem vocês? Em Portugal eu sou como um caso de delirio de atavismo, sou o patriota que nunca aqui esteve».

E não nos garantiu Afranio, naquela noite, recente e luminosa, da Academia das Ciencias de Lisboa, que regressava a Portugal de onde partira «na era de Quinhentos» com o aventureiro e sabio espirito lusitana das Descobertas?

Parecendo existir um contraste entre os dois glorificados intellectuais brasileiros amigos de Portugal a intenção firma-se no mesmo bem-querer que nos entenece.

Albela-se nos dois a mesma chama do talento, porque o seu brilho é fogo e

Onde ha fogo ha fumaça

Nós dizemos:—«Não ha fumo sem fogo».

Eleva-se a fumaça, o fumo, dos corpos em combustão e esta representa um estado que desenvolve luz e calor.

Será luz a dos nossos olhos irmãos fixados nos «Lusíadas» que representam o Missal da Raça a que pertencemos e calor será o do nosso sincero e reciproco affecto.

E porque, falando nós, que temos iguaes virtudes e defeitos, a mesma lingua de Camões, «você diz que me quero bem» e «eu também quero a você», não admira que nos abracemos carinhosamente—Portugal e Brasil—porque

Quem quer bem logo se vê

MARIO MONTEIRO
(Advogado)

CONFERENCIAS

O professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e illustre ortopedista sr. dr. Barbosa Viana, realiza amanhã, as seguintes conferencias:

Às 9 horas, no Hospital Escolar: «Blas-tomas dos ossos»; às 21 e 30, na Faculdade de Medicina: «Protese brasileira na reeducação dos mutilados».

—O contra-almirante sr. Fernando Augusto Pereira da Silva realiza amanhã às 10 horas na Escola Central de Officiaes, em Caxias, uma conferencia sobre «Politica naval e politica nacional naval».

—O sr. dr. Gui de Oliveira realiza hoje às 21 e 30, na Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz Derouet, a sua 4.ª conferencia, subordinada ao tema «O sonho e sua interpretação. Simbologia. Elaboração do sonho? O infantilismo nos sonhos». A entrada é livre.

—Subordinada ao tema «Actividades portuguesas na America do Norte», realiza hoje uma conferencia na Sociedade de Geografia, às 21 e 30, o sr. Laertes de Figueiredo, ex-professor de Lingua Portuguesa na Universidade de Columbia, de Nova York, director do «Portuguese Bureau of Information» da mesma cidade e correspondente do «Diário de Noticias» nos Estados Unidos da America.

—Sobre «Arte de bem comer para bem viver»—regras práticas de alimentação para adquirir saúde e conservá-la—efectua hoje uma conferencia o sr. Moreno da Fonseca, às 21 e 30, na nova sede da Sociedade Naturista, rua de S. Paulo, 104, 2.ª.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Ana Perestrelo Soares Branco, D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco, D. Maria Ana Cabedo e Vasconcelos Pereira da Cunha, D. Nadège Teodora Pictet de Rougemont Freire de Andrade, D. Cristina de Faria e Melo (Cadôro), D. Camilla Varennes Monteiro e D. Maria Izabel Pereira (Alcobaça).

CASAMENTOS

Na paróquia de S. Sebastião da Pedreira, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Leonor Pina Alves da Silva, filha da sr.ª D. Maria Beatriz Pina Alves da Silva e do sr. Silvestre Lima Alves da Silva, com o sr. Francisco Rego de Albuquerque, filho da sr.ª D. Judite Augusta Rego Albuquerque, e do sr. Joaquim da Fonseca Albuquerque, servindo de madrinhas a sr.ª D. Encarnação Amaral de Lacerda e a mãe do noivo e de padrinhos os srs. José Cabral de Lacerda e Sertório Cardoso Pinto, tendo presidido ao acto o prior da freguesia reverendo Oliveira Reis, que no fim da missa fez uma brilhante allocução. Finda a cerimonia foi servido na elegante residência dos pais da noiva, um finissimo lanche, recebendo os noivos um grande numero de valiosas prendas.

—Com grande brilhantismo, realizou-se na paróquia das Mercês o casamento da sr.ª D. Maria Alice de Sá Nogueira, filha da sr.ª D. Acelina de Sá Nogueira e do sr. Anibal de Sá Nogueira, chefe de secção da 9.ª vara do Tribunal de Lisboa, com o sr. Eurico Pinto Ozorio, filho da sr.ª D. Feliciano Pinto de Sampaio e Melo e do sr. Maximiano Xavier Ozorio, já falecido, tendo servido de madrinhas as mães dos noivos e de padrinhos o pai da noiva e o tio materno do noivo sr. coronel Antonio Pinto de Sampaio e Melo.

Terminada a cerimonia foi servido na elegante residência dos pais da noiva, um finissimo lanche da pastelaria «Aurea» partindo os noivos a quem foi oferecido grande numero de valiosas prendas para o Buçaco, Curia e Coimbra onde foram passar a lua de mel.

—Realizou-se o casamento do nosso antigo camarada na Imprensa, sr. Antonio Ribeiro Gomes, com a senhora D. Catarina Nunes, filha do sr. Francisco Nunes e da senhora D. Augusta da Piedade Nunes, tendo servido de padrinhos a sr.ª D. Carlota da Fonseca Cordeiro e o sr. Jeronimo Nascimento, seguindo um finissimo lanche na elegante residência dos pais da noiva.

PONTOS DE REUNIAO

No Odeon

Assistencia elegante ás exhibições neste belo «cine» da rua dos Condes.

Marquesa da Praia e Monforte, condessa do Cartaxo, condessa de Castro Marim, viscondessa de Asseca (D. Luiza), viscondessa de Tojal, D. Cristina Resende Dias de Oliveira e Silva, D. Maria Perestrelo de Orey, D. Sara Burnay Palva de Andrade e filhas, D. Maria do Carmo Contreiras Machado, D. Eugénia Barbosa de Guimarães Serodio e filha, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Maria Izabel de Orey Corrêa de Sampaio, D. Fanny Fonseca, D. Izabel Maria Ribeiro da Costa Barbosa e filha, D. Maria de Lourdes de Vasconcelos e Sousa Perestrelo, D. Laura Machado Vieira, D. Maria Cohen Espirito Santo Silva, D. Maud de Mendonça, D. Vana da Fonseca de Barros Gomes, D. Elvira Baptista, D. Alda Barroso, D. Amelia Rezende Dias de Oliveira e Silva de Melo, D. Zina Pombo da Ponte e Sousa, D. Maria Carlota de Palva Raposo de Almeida, D. Maria Rosa Dantas Rodrigues dos Santos, D. Maria Henriqueta Abrantes Pereira, D. Alice Borges de Oliveira Pires, D. Elvira de Macedo, D. Ema Vitor, D. Maria Leopoldina Moreira Rato Bacelar e filha, senhora de Jaime Costa e filha, D. Dalinda Gomes Coelho, D. Eliza Machado Moreira dos Santos e filha, senhora de Frederico Pavão, D. Estrela de Carvalho Papuim, D. Marieta Berneaud Calola e filha, D. Emilia Brederode Smith, D. Corina Rosa Lima, D. Eugénia Matoso da Fonseca, D. Maria Antonia Diniz Ribeiro, D. Fernanda Diniz Neto, D. Maria Natália Diogo da Silva dos Reis Torga, D. Maria Tereza Ortigão Ramos Jorge, D. Maria Mateus dos Santos Tavares, D. Gracinda de Castro Araujo, D. Maria Luiza Mateus dos Santos etc.

DOENTES

—No hospital de Jesus scfreu hoje uma melindrosa operação, a sr.ª D. Maria de Lourdes de Vasconcelos Thompson que ha longos anos está gravemente doente. Foi operador o distinto clinico o sr. dr. Almeida Lima, decorrendo a operação com bastante felicidade.

«RUTHER»—E' o tonico que V. Ex.ª necessita para que os seus cabelos se tornem lindos e sedosos.

A' venda na Farmacia Silva Carvalho, 124, Rua dos Fanqueiros, 126

MUSICA

Recital de órgão e canto

Está anunciado para amanhã, às 21 e 45 um recital de órgão e canto que desperta o maior interesse. Reaparece em publico o professor de órgão do Conservatorio Nacional Edouard Chabbon, com a colaboração do tenor F. Caldeira Cabral.

Do valioso programa, constam o belo «preludio e fuga» em mi menor de Bach, para órgão, árias de Handel e do celebre «Magnificat» de Bach, o Prologo da não menos celebre «Beattitudes», e «La Procession», de Franck, para canto, e para órgão a sua soberba «grande Piece Symphonique», e ainda, além de dois trechos de Wolf e um de Maleigran, para canto, a «Sonata Eroica», para órgão de J. Jongen, actual director do Conservatorio de Bruxelas.

Os solos de órgão são de molde a fazer brilhar sem reservas o forte e belo talento do professor Edouard Chabbon, em quem se unem com raro equilibrio a intelligencia musical, a sensibilidade, os mais solidos conhecimentos, e a excelente tecnica.

Tambem o fino gosto, a distincção, a dicção invulgarmente nitida de F. Caldeira Cabral, que além dum cantor intelligente é um espirito culto, terão ensejo de mostrar quanto valem.

Este concerto realiza-se na Igreja Evangelica alemã, a Palhavã, encontrando-se os bilhetes na casa Sassetti.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Barbosa & Costa L.^{da}

Tem em exposição o mais chic mobiliário e de maior originalidade a preços sem competencia.

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 23562

A Cidade

Doenças nervosas

Avenida da Liberdade n.º 12

Dois salas de DUCHES, banhos de vapor e Carbogazozos, Diatermia, R. U. Violetas e I. vermelhos, etc.

O nosso apêlo

a favor de um desgraçado pai de oito filhos

Contámos ha dias um caso, digno da consideração do publico de bom coração.

Um homem, por motivo de uma vida de três contos, contraiu a pouco e pouco no prazo de três anos—em circunstâncias que não se absolvem, mas que a piedade atenua, em face das realidades—tem a cadeia á vista. Tem de saldar imperativamente o seu debito.

Chamado o homem perante quem de direito—não contou a sua historia. Lastimou-se. A mãe surgiu, lavada em lagrimas, e prometeu «ir arranjar, entre pessoas da sua criação», esse dinheiro. Supunha ela que isso era possível. Era velha, afilliu-se. No outro dia quando entraram «os procuradores do crime»—como dantes se dizia, encontraram no tugurio miseravel um caixão: a velhota succumbira ao desgosto.

Apiedaram-se alguns; fez-se uma devassa. O homem tem oito filhos. Ganhava 325 escudos por mês. O pão levava quasi tudo.

E deram ao homem, para não aumentar mais a secura daquele lar—três dias para pagar. E' que a lei é inexoravel.

Foi então que algumas pessoas apelaram para o «Diário de Lisboa».

Fez-se o apêlo aos nossos leitores. De então até hoje o bom coração de alguns trouxe-nos esmolas que se elevam já a cerca de 2.000 escudos.

Ir sistimos no apêlo, porque ou o homem entra com o dinheiro todo, ou é preso. Já perdeu o emprego, e as crianças já passam fome. Preso, não poderá angariar dez réis de trabalho. Querem os nossos leitores deitar mão a este caso de desgraça e elevar a soma ao necessario?

Confiamos no exito deste nosso apêlo renovado, pelas crianças ao menos, já que nem a avó existe para andar pelas portas a pedir para elas.

Conchita Ulla, a admirada e bondosa artista, conseguiu dar forma á sua bella idéa de realizar um espectáculo a favor deste infeliz.

Amelia Rei Colaço e Robles Monteiro cederam o teatro Nacional para uma «matinée» que se realizará já no proximo dia 28. Conchita Ulla exhibirá o melhor do seu repertorio antigo e moderno, e Jaime Silva, o conhecido pianista, fará uma parte de concerto, animado da mesma generosa idéa.

Para a subscrição destinada ao pobre chefe de familia recebemos mais os seguintes donativos, que muito agradecemos:

E. R. L., 30\$00; J. E. C., 10\$00; P. J. F., 20\$00; R. A., 10\$00; Anonimo, 20\$00; «Por alma dum ente querido», 20\$00; Anonimo, 50\$00; Anonimo, 50\$00; F. C. J., 20\$00.

Um gatufo roubava carteiras

nos barcos da carreira de Cacilhas

Ha dias o engenheiro sr. Henry Stanley Fishaw, chefe da Companhia Marconi, foi vítima do furto duma carteira com 1.065\$00 quando se encontrava num estabelecimento da Baixa. O caso foi comunicado á Policia e, encarregado das investigações o agente Anibal Costa, foi ontem preso por ele o autor do roubo numa taberna na Cova da Piedade. O gatufo que foi surpreendido pela policia quando estava sentado a uma mesa, a comer, mal lhe deram voz de prisão puxou por uma navalha em attitude ameaçadora. Os agentes, por seu turno, puxaram pelas pistolas só assim conseguiram desarmá-lo.

Declarou o mar-se Antonio Lopes e, interrogado no Toren, confessou o furto.

A policia averiguou que o preso é o autor de varios roubos de carteiras d. que têm sido vítimas os passageiros das carreiras de Cacilhas.

A participação portuguesa

no Congresso Hoteleiro

que se reuniu em Bruxelas

BRUXELAS, 18.—Com um banquete de 380 talheres, encerrou-se hoje o Congresso Internacional Hoteleiro, a que assistiram todos os delegados de Portugal, Alexandre de Almeida, Guerra Maia, Antonio Maria Lopes, José Vasques Henriques e A. Santiago, assim como o sr. dr. Augusto de Castro, nosso ministro na Belgica.

O sr. Alexandre de Almeida, presidente da delegação portuguesa, fez na ultima sessão uma larga exposição dos esforços realizados no nosso país em prol do turismo, principalmente na modernização das estradas e nos caminhos de ferro. A industria hoteleira foi agora defendida por uma lei que classifica os hotéis em diversas categorias e que retirou mesmo esse titulo áquelles que o não merecessem, o que deu resultados muito apreciáveis, pois muitos desses estabelecimentos foram inteiramente transformados, com o que muito ganharam a industria, o turismo e o país.

Esta comunicação suscitou vivos aplausos, sendo proposto e aprovado que essa lei fosse publicada no «Boletim da Federação» para conhecimento dos interessados nos diversos países.

O sr. Alexandre de Almeida propôs que cada delegação se interessasse junto dos respectivos governos pela livre entrada temporaria dos automoveis nos diversos países, mediante uma licença passada na fronteira, como fez recentemente a França, sendo aprovado.

O rei Leopoldo III recebeu hoje dois delegados de cada país e teve para os srs. Alexandre de Almeida e Guerra Maia palavras de simpatia por Portugal e por Angola, cuja vizinhança ele deseja que seja sempre a mais amistosa.

Durante o banquete, uma linda menina belga, vestida á moda do Minho, ofereceu a cada um dos 380 convivas uma pequena garrafa de vinho do Porto.

A presença no vasto salão do hotel da minhota foi notada com vivo interesse pela assistência.

Amanhã começa a serie de excursões, a Anvers, Bruges, Ostende, Gand, Dinant, Chateau Royal das Ardenes, etc., em comboios especiais oferecidos pelos caminhos de ferro belgas.

Uma delegação irá depor flores no local onde morreu o rei Alberto.

Exposição de fotografias

Frederico Bonacho, amador distintissimo da fotografia, é incontestavelmente o verdadeiro continuador da grande obra que deixou Carlos Relvas. Atestam-no os belos bromoleos que a casa Julio Worm teve a feliz idéa de expôr na sua mostra da rua da Prata, aonde todos os mestres da fotografia os têm ido admirar e apreciar. São cinco quadinhos de real valor — para serem vistos pelos conhecedores de fotografia, e para os que sentem a arte e apreciam os novos processos fotograficos, em que a interpretação do artista completa o que a objectiva fixou.

Leram hoje o SEMPRE FIXE, jornal humorístico.

No «São Luiz»: o mais famoso par da tela
JOAN CRAWFORD e CLARK GABLE
no célebre filme OS DOIS AMORES DE DIANA!

AMANHÃ no VARIEDADES

pela Companhia de Eva Stachino

Peixe Espada

Revista em duas sessões, de Santos Carvalho e Amadeu do Vale

O prof. Henrique Moles

realizou a sua 1.ª lição

no Instituto de Altos Estudos

Ao sabio espanhol dr. Enrique Moles, que ontem chegou a Lisboa para realizar duas conferencias na Academia das Ciencias, foi esta manhã oferecido no Instituto Espanhol um «vinho de honra» a que assistiram, além do respectivo director e professores, o ministro-conselheiro, pessoal da embaixada e do consulado. A's 14 horas esteve o dr. Enrique Moles na Faculdade de Ciencias, cedendo-lhe o professor dr. Pereira Forjaz a sua cadeira para tratar do tema «Impressão actual do sistema periódico». E, ás 16 horas, foi recebido na Academia das Ciencias em sessão presidida pelo sr. dr. Julio Dantas que fez o elogio do sabio espanhol, a cujos trabalhos quimicos depois se referiram os academicos srs. Aquiles Machado, Pereira Forjaz e Herculano Carvalho.

O dr. Enrique Moles, depois de saudar a Academia, e de ter frases de cordial agradecimento para as palavras com que o receberam, entrou no assunto da sua conferencia, sublinhando a importancia actual das revisões de pesos atómicos e a vicissitude por que tem passado. Após uma revisão dos metodos actualmente em uso dedicou especialmente a sua atenção aos metodos fisico-quimicos, baseando-os na lei de Avogadro, áquelles que utiliza e vem aperfeiçoando ha 19 anos no Instituto Nacional de Física e Quimica de Madrid. Fez ver a extrema previsão e sensibilidade das medidas que permitem já uma exactidão dez vezes superior á alcançada em medidas desta indole. Para tal—diz—foi necessario tambem o estudo detido de causas de erros que até agora se desprezavam.

O professor dr. Enrique Moles consignou os resultados obtidos para os pesos atómicos fundamentais, que confirmam previsões teoricas de consideravel valor filosofico e que deixam estabelecida sobre bases indutivas a teoria da unidade da materia.

O dr. Enrique Moles, que foi muito cumprimentado pela sua admiravel lição, falará amanhã, á mesma hora e no mesmo local, da «Pico-química dos corpos cristalinos».

Ordem publica

A's 8 horas de hoje cessaram as prevenções simples em todas as unidades do Exército, da Armada, da G. N. R. e da Policia, recolhendo as vedetas desta ultima corporação que vigiavam as imediações das esquadras e postos e as do Governo civil.

No ministerio do Interior informaram-nos de que a ordem é absoluta em todo o país, não se tendo registado durante a noite o mais ligeiro incidente.

Todos os ministros compareceram nos seus gabinetes ás horas habituais.

A Policia tem a impressão

de que o turco Kemal

é um Stavisky de via reduzida

O turco Kemal Nassi, a quem nos temos referido, passou definitivamente da situação de vítima do penhorista a arguido de varias burias.

Hoje esteve no Toren uma senhora de nacionalidade francesa que viveu com ele, a comunicar ao agente Simões, que o burlão a ameaçava de vinganças se contasse á Policia a sua vida misteriosa.

O agente quiz saber, naturalmente, o que se passava, e a referida senhora contou então que o turco lhe disse varias vezes que era amigo do famoso Stavisky e andava a par dos seus «negocios», tendo fugido para a Alemanha, quando se descobriram as burias.

A Policia tem a impressão de que este Kemal é, realmente, uma especie de Stavisky de reduzidas proporções, por isso que as burias de que ele é autor e de que se tem conhecimento no Toren são feitas com grande pericia, averiguando-se que o homem, pelo menos ultimamente, não tem vivido doutra coisa.

Ha tempos relacionou-se com uma senhora estrangeira que vive em Portugal e que tem pendente aos tribunais do seu país uma acção de divórcio contra o marido.

Como ela se mostrasse bastante receiosa pela decisão da pleito, sobretudo por não dispor de dinheiro bastante para acompanhar a causa, o turco comprometeu-se a arranjar-lhe o dinheiro necessario desde que ela accedesse a ir para determinada casa de Espanha em condições desonestas.

O agente Simões da P. I. C. esteve hoje de tarde no Hotel de Inglaterra, onde Kemal está hospedado, e fez ali uma busca ás malas do preso, tendo-lhe apreendido numerosa correspondencia.

Amanhã devem ser ouvidas outras pessoas que foram lesadas pelo turco.

Uma grande sessão no Coliseu

Gavalda é um dos mais cotados pugilistas da Europa

A infelicidade sofrida por Horacio no seu ultimo combate, forçou os organizadores a aceitar, sem discussão, o nome que lhes foi imposto pela comissão de desportistas da capital que anseia ver definido o valor de Horacio Velha. Ahamos que tal annuncia só merece louvores. E' necessario arranjar para Horacio adversarios dignos do seu poder e valor.

Não é que De Cêa, por exemplo, não seja «boxeur» para qualquer «boxeur» português, mas ele, como muitos outros, sendo bons para os valores normais de Portugal, são insignificantes para um «boxeur» que, como Horacio Velha, está acima de todas as séries portuguesas. O homem que agora foi indicado é de facto um valor. Já o atestou a Federação. Atesta-o a estatística oficial da Federação francesa. Atestam-no pessoas que em Paris ouviram falar de Gavalda com a mesma idolatria com que se referiam a Carpentier e Criqui. Atestam-no os jornais franceses e confirma-o o excelente «récord» de que extrairmos os seguintes resultados:

Venceu: Kessler, campeão de França; Laffineur, camp. de França; Romerio, camp. de França; Darton, camp. da Belgica; Mancini, camp. de Italia; Billy Bird, camp. de Inglaterra, etc.

Empatou: Rafael, campeão de França; Tenet, camp. de França.

Com um «récord» destes está assegurado que o proximo combate, sexta feira, no Coliseu, nos demonstrará o positivo valor de Horacio, o pugilista que aspira ao campeonato da Europa.

A GARRETT

Largo do Chiado, 9 e 11
Todas as tardes chás elegantes
Orquestra de Antonio Soares
Chá dançante só ás quartas-feiras

Pinte
seus ca
belos co

K
O
M
O
I

e será
sempre
jovi

REPRESENTANTE
M. Cab

Avenida Almi
Reis, 166 r/c.

Telef. 4 61

DEPOSITARIO:
Farma
Olivei
Rua da Praia

Em todos os bons restaurantes, mercearias, pastelarias e leitarias se encontra a

SAVORA
a rainha das mostardas.



VIDA ARTISTICA

Quatro pintores nas Belas Artes e a galeria de Tom

A critica artistica anda agora muito atarefada. As exposições sucedem-se. A Sociedade de Belas Artes está ocupada por oito expositores, nacionais e estrangeiros de todos os generos. Ha ainda outras galerias de menos importancia local, mas igualmente repletas de trabalhos. Sem sermos pessimistas devemos dizer que este excesso de produção, nem sempre é bom. Enganam-se os que julgam que estamos num periodo de euforia estetica. Pelo contrario. A fragmentação dos valores, o uso e abuso das exposições individuais são outros tantos sintomas evidentes de que se trata, sobretudo, duma inflação artistica, em que o «papel» e não as especies metalicas circula, copiosamente, criando com artificio um ambiente de novidade e sensacionalismo. Ha exposições que horrorizam, invadidas por bonecos que um petiz de quatro anos faria sem que os jornais lhe reproduzissem o nome. Já não é futurismo, escola intelectual, de tecnica construtiva, que foi a aurora do cinema e da arquitectura modernas, mas incoerencia desabuzada, com artimanhas e pretensões que irritam.

Não está neste caso, felizmente, a exposição de Frederico George, Magalhães Filho, Manuel Lapa e Manuel Lima, reunida sob as telhas tutelares da Sociedade Nacional de Belas Artes. Trata-se dum admiravel grupo de rapazes, com unidade e afinidade estetica, que, mais do que quaisquer outros, podem reivindicar, legitimamente, o apodo já consagrado, de artistas modernos. Representam, de facto, a vanguarda, em luta ainda, talvez com hesitações, mas duma nobre coragem, e com belas armas de talento artistico e de instinto criador, afirmando-se nitidamente nesta larga e acolhedora exposição. Não devemos dizer qual deles é o melhor. Deixá-los ir ainda unidos mais algum tempo, numa camaradagem intensa, que ha de produzir os seus frutos, eliminando por uma critica reciproca, os defeitos que cada um, porventura, tenha. Frederico George é um retratista. O seu nu, estudo incompleto, revela um observador fino da estrutura humana. Desenho simplificado, tinta aspera, mas plastica, e intenção de penetrar, subjectivamente, a alma das coisas e dos seres. Magalhães Filho é uma originalidade. Ou nos enganamos muito ou vem a ser alguém. Os seus aspectos frios e tristes da natureza, são dados com uma grave melancolia. Alguns retratos, da escola nova, sumarios, expressivos, impõem-se. Manuel Lapa e Manuel Lima equilibram os seus valores, numa ansia visível de dominar a pintura, arrancando-lhe outros fremitos e emoções. Quem ir além do que está feito, com valoroso esforço. Entre crises e victorias não de chegar lá. Propositadamente, fugimos a esquivar sobre a obra destes quatro rapazes, impressões de ordem tecnica, preferindo dar a fisionomia simpatica e acolhedora do seu «salão».

A exposição Tom

É um impressionista, pitoresco, moderno, com um grande sentido da beleza citadina. Eis um vanguardista, que não irrita. As suas audacias compreendem-se, porque são sérias, espontaneas, e até reflectidas de emoção. Ao mesmo tempo que, em notas pitorescas, verdadeiras crónicas coloridas, dum sabor muito «alfacinha», fixa as ruas dos bairros pobres, a sua colmeia de casas, em que cada favo é uma côr, dando-lhes um ambiente humilde de tristeza e aproveitando, com estilo, as irregularidades arquitectonicas—traça, magistralmente, com a melhor valorização plastica o palacio Sub-Ribas, de Coimbra, pedaço pitoresco, cheio de bravura, acuzando a garra do artista.

Ha mais coisas que ver, nesta exposição da galeria U. P. Vá lá, o leitor, e complete o que a critica, angustiada com a falta de espaço, já não pode aqui dizer.

Exposição Di Cavalcanti

Inaugurou-se hoje, no salão do «Seculo», a exposição de pintura do distinto artista brasileiro Di Cavalcanti. A galeria constituída por 24 trabalhos, aquarelas, temperas e desenhos tem um caracter modernista, temperada por um pitoresco tipicamente brasileiro. A exposição foi á tarde visitada por inúmeras pessoas, tendo sido Di Cavalcanti muito cumprimentado.

—Quereis vestir bem por pouco dinheiro? Vá á R. Nova da Trindade, 130, M. ME BETTENCOURT, 2.º andar. — Telef. 2531

A SEMANA MILITAR

Rezou-se hoje missa nos Jeronimos por alma dos soldados e marinheiros que morreram pela Patria



Dois aspectos da cerimonia religiosa que hoje se celebrou nos Jeronimos, com a assistencia do sr. ministro da Guerra

tros oficiais superiores do Exercito e da Armada, representantes de todas as unidades da guarnição de Lisboa, dr. Carneiro de Mesquita, em nome do sr. Cardial Patriarca, etc.

No corpo do templo, em cujo cruzeiro se via um catafalco cercado de tocheiros e serpentinas, havia numerosas senhoras e muitos populares.

Foi celebrante o prior de Santa Maria de Belem, monsenhor Gonçalo Nogueira, assistindo diversos conegos e outros sacerdotes, além de membros das varias irmandades da freguesia, com as respectivas capas.

Muitas senhoras e raparigas ostentavam as fitas do Coração de Jesus e das Filhas de Maria.

A orquestra da Emissora Nacional—que radiodifundiu toda a cerimonia—executou diversas peças de musica, como a marcha funebre do «Crepusculo dos Deuses», o preludio do «Parsifal» e trechos de David de Sousa, Luiz de Freitas Branco e Flaviano Rodrigues.

No momento de elevar a Deus, o terno de clarins de Cavalaria 7 executou a marcha de continencia.

Subiu depois ao pulpito o prior de Cascais, reverendo Moisés da Silva que prégou um interessante sermão acerca da idéa da Patria, dizendo que aquela cerimonia não queria dizer apenas saudade pelos que por Portugal morreram, mas tambem respeito por todos aqueles que, vestindo uma farda, em cada momento estão dispostos ao sacrificio pela nacionalidade.

A visita aos navios

A tarde realizou-se a visita ao Afonso de Albuquerque, ao Pedro Nunes, ao Vouga e ao Dão, por deputações das diversas unidades da guarnição de Lisboa, que embarcaram, em diversos rebocadores, na caldeirinha do Arsenal da Marinha.

OURIVESARIA DA GUIA

Pratas estilos antigo e moderno. Pratas em 2.ª mão.—Antiguidade.

2, Rua Marlim Moniz, 10

Telefone 2 8336

Joracy Camargo fala-nos do Congresso de Sevilha

De regresso de Sevilha, onde foi assistir, como delegado dos autores brasileiros, ao X Congresso Internacional de Teatro, deu-nos o prazer e uma visita o escritor Joracy Camargo.

Em ligeira palestra que entretivemos com o autor de «Deus lhe pague», disse-nos ele o seguinte:

—Assisti pela primeira vez, a um congresso de resultados praticos. Em geral, estas reuniões, quando não se destinam ao trato de questões científicas, servem apenas para estimular idealistas que nunca vêem realizadas as deliberações empiricas... O Congresso dos autores, entretanto, distingue-se dos demais, não só pelo caracter pratico das resoluções, todas enquadradas nas legislações vigentes de cada país, mas tambem pelo apolo dos governos ás teses aprovadas. A reunião de Sevilha, foi, talvez, a mais importante, de quantas já realizou a Confederação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores. Desde a criação da «Federation des Sociétés de Gens de Lettres», destinada a ampliar consideravelmente a orbita do direito de propriedade intelectual, até á solução do importantissimo problema da percepção de direitos autoriais sobre cinema, radio e discos, toda a materia resolvida representa um avanço surpreendente na luta pela defesa do patrimonio moral e mental dos escritores.

«A delegação brasileira, da qual fiz parte, compunha-se de dois elementos franceses; o escritor Henry Kistea-maeckers e Alpi Jean-Bernard. Todavia, como os pontos de vista da França e do Brasil correspondiam aos de Portugal, como uma grande confiança e uma grande estima pessoal me ligavam á delegação portuguesa, composta por Felix Bermudes, Lino Ferreira e Luiz Galhardo, agreguei-me prazeirosamente aos escritores de minha raça, e deles mereci a mais honrosa colaboração, de pleno acôrdo com os franceses. Dos resultados dessa união já tratou em recente entrevista, Felix Bermudes. Apenas gostaria de falar da encantadora confraternização em que vivemos durante os trabalhos, e do quanto me empoçou a acção dos delegados de Portugal, notadamente Bermudes, ou «Mr. le president Bermudes», tratamento que lhe davam os maiors do Congresso, acatando-lhe com tal respeito as opiniões que me chegavam a emocionar.

«Era raro o dia em que se não registasse uma victoria para Portugal, ou para a «nossa» delegação. De inicio, Bermudes foi eleito para a comissão de redacção, que era, no momento, a mais importante. E daí por diante, coadjuvado por Lino Ferreira e Luiz Galhardo, ambos infatigáveis, obteve tudo quanto desejava. Fora dos trabalhos, nas festas ou na intimidade do hotel, estabelecemos uma camaradagem cujos requintes de sinceridade não podem ser esquecidos. É um dever meu tornar publico o carinho com que fui tratado pelos irmãos portugueses que, se tem multiplicas causas, a elas não poderia ser estranho o espirito de classe. Nunca senti tão profundamente a necessidade da confraternização luso-brasileira como em Sevilha, transformada para mim numa verdadeira Torre de Babel, que reunia 39 nações, mas onde um brasileiro e os portugueses podiam entender-se, até sem falar...

O engraçadissimo Harold Lloyd

Toda a gente que ouve falar no Harold sorrí, lembra-se das suas engraçadissimas peripécias. Pois Harold exhibe-se hoje no Capitolio no filme «Harold Missionario», que é um formidavel fabrica de gargalhadas. Completa o programa a comedia dramatica musicada «David Golder» em que toma parte o grande actor Harry Baur. O Capitolio continua como se vê, a dar sensacionais espectaculos com bilhetes a 1860, tanto para o salão como para o terraço.

No TIVOLI: 8.ª e última semana de As Pupilas do Sr. Reitor

Aviso importante: durante esta época, este filme não será exibido em mais nenhum cinema de Lisboa.

Comboio de excursão á Louzã

por ocasião da romaria da Nossa Senhora da Piedade

Para permitir ao publico e, especialmente aos louzanenses, assistir aos brilhantes festejos que se realizam na Louzã a Nossa Senhora da Piedade, effectua a C. P. no dia 30 do corrente (quinta-feira de Ascensão) um comboio de excursão que partirá ás 6 e 51 de Lisboa, onde, no regresso, chegará á 1 e 11. Partida de Santarém, na ida, ás 8 e 10; chegada, no regresso, ás 23 e 44.

A grandiosa procissão que neste dia se effectuará só sairá depois da chegada do comboio, para que os excursionistas possam assistir ao desfile do imponente préstito religioso, um dos maiores atractivos das festas.

Preços. De Lisboa, 32\$50; De Santarém 24\$00.

Por tão módica quantia, qualquer pessoa póde visitar a magnifica estancia de turismo da Louzã, aproveitando a oportunidade para presenciar os tradicionais festejos a Nossa Senhora da Piedade que este ano prometem invulgar brilhantismo.

Os bilhetes de Lisboa são validos para embarcar e desembarcar em Olivais, Sacavem, Alhandra e Vila Franca. (Ver horario no cartaz). Os bilhetes de Santarém são validos para Coimbra.

Para este comboio vemem-se em Lisboa bilhetes para Coimbra ao preço de 30\$00.

Marcação de lugares a 2\$50.

Os bilhetes vendem-se nas Informaçoes da estação do Rossio em Lisboa e na estação de Santarém.

Quer a sorte grande?
Habillite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

EM BREVE
A. C. P.

Encetará a temporada de 1935

I EXPRESSO POPULAR
LISBOA-VEISEU

(por Santa Comba-Dão)

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Como se faz um homem».
Gymnasio—A's 21 e 45—«Deus lhe pague».
Politeama—A's 21 e 30—«Os fidalgos da Casa Mourisca».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—«O Milho Rei».
S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Palacio—A's 21 e 30.
Paris Cinema—R. Domingos Sequeira.
Jardim Cirema—Av. Alvares Cabral.
A Voz do Operario—A's 20 e 45—«A Minha Noite de Nupcias».

CINEMAS



O aniversario do «28 de Maio»

A Junta de Freguesia dos Restauradores distribui no proximo dia 28 um bodo a 300 pobres, para comemorar o aniversario do «28 de Maio».

Além disso, serão organizados por ela festejos populares no largo fronteiro ao palacio dos Restauradores e far-se-á distribuição de um lanche a 100 crianças.

Agradecemos duas senhas do aludido bodo oferecidas ao «Diário de Lisboa» para os seus pobres.

Vinho Verde Agulha,
tinto e branco, vinho
delicioso, que pica na
língua, aviva o pala-
dar, completa uma
boa mesa, estimulando
o apetite e a boa
disposição! :-:-

VINHO VERDE
“AGULHA”

Não é uma agulha em palheiro
Vende-se em toda a parte

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL
Filial em Lisboa: RUA DO ALECRIM, 117 a 121 — Telefone 2 2556

North British & Mercantile Ins. C.º Ltd.

(Companhia Inglesa de Seguros)

Resumo do Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1934

Aprovado em Assembleia Geral de 2 de Maio de 1935

ACTIVO				PASSIVO			
	£	s.	d.		£	s.	d.
Hypotheças sobre Bens de Raiz fora do Reino Unido	692	5	2	Capital pago: Acções	687,500	0	0
Collocação de Fundos:				Capital-acções preferencial	1,750,000	0	0
Valores do Governo Britannico	1,606,604	18	5		2,437,500	0	0
Valores garantidos pelo Governo Britannico	9,484	3	9	Dividendos não reclamados	12,004	8	10
Valores de Municipalidades e de Districtos na Grão Bretanha	587,684	16	7	Fundo de Pensões	500,685	4	8
Valores da India e das Colonias	513,766	8	5	Reserva para eventualidades	1,000,000	0	0
Valores de Governos Estrangeiros	2,782,099	14	9	Departamento de Incendios:			
Obrigações e Capital acções garantidos de caminhos de ferro	2,555,948	5	4	Fundo de Seguros contra Incendios	3,346,452	14	4
Capital-acções ordinario de caminhos de ferro	16,129	8	1	Reclamações pendentes	353,367	9	0
Valores outros que Capital-acções de caminhos de ferro	2,938,556	15	10	SalDOS de Re-seguros	196,405	16	8
Edifícios e bens de raiz	598,939	15	2	SalDOS diversos devidos, mas não pagos	1,596,954	13	8
SalDOS de Agentes e Letras de cambio receveis	713,447	15	9	Devido á Repartição de Seguros sobre a Vida	21,070	15	0
Premios devidos, mas não pagos	21,570	15	2	Utilidades	3,643,314	19	9
Juros, accumulados, mas não pagavel	147,937	1	1		£ 13,107,756	1	11
Dinheiro em caixa	431,803	13	5				
Dinheiro em deposito	176,595	19	10	Departamento de Seguros sobre a Vida:			
Devedores Varios	1,494	5	2	Fundo de Seguros sobre a Vida	29,632,665	0	1
Empréstimo sobre deposito	5,000	0	0	Responsabilidades pendentes	769,305	5	8
	£ 13,107,756	1	11	Repartição das Rendas Vitalicias:			
Departamento de Seguros sobre a Vida:				Fundo das Rendas Vitalicias	6,778,743	16	0
Activo da Repartição de Seguros sobre a Vida	30,401,970	5	9	Responsabilidades pendentes	94,663	16	6
Repartição das Rendas Vitalicias:				Conta do Fundo d'Amortisação:			
Activo da Repartição das Rendas Vitalicias	6,873,407	12	6	Fundos	506,300	5	11
Conta de Fundo d'Amortisação:				Responsabilidades pendentes	959	3	7
Activo do Fundo d'Amortisação	507,259	9	6				
	£ 50,890,393	9	8		£ 50,890,393	9	8

Conta de rendimentos, 1934

	£	s.	d.		£	s.	d.
Importancia do Fundo de Seguros contra Incendio, no principio do anno	3,320,408	10	4	Reclamações pagas e pendentes	1,325,878	16	1
Premios	3,366,131	15	10	Commissão	693,194	11	7
				Despesas d'Administração	863,110	7	1
				Importancia do Fundo de Seguros contra Incendios, no fim da anno, incluindo a reserva para riscos não expirados	3,346,452	14	4
				Transferencia á Conta de Lucros e Perdas	457,903	17	1
	£ 6,686,540	6	2		£ 6,686,540	6	2

TEMAS AFRICANOS

Conhecimento da alma negra

A ultima cronica que me foi permitido publicar neste jornal serviu-me de motivo para apontar o exemplo da França, que, dentro da sua acção colonial se esforça por incorporar os elementos indigenas na vida da nação, á medida que se opera o desenvolvimento mental destes sob o influxo e orientação da mesma França.

E assim que este grande país procura evitar todo o antagonismo que se possa estabelecer no futuro entre a mãe-pátria e os coloniais de espirito evoluído.

Nessa cronica, manifestei a intenção de abordar alguns aspectos da obra levada a efeito pela França em territorio africano e dos ideais que a norteiam na sua tarefa de colonização. Desejo hoje cumprir parte da minha promessa, mas, de ante-mão, julgo conveniente fazer um duplo aviso. Em primeiro lugar, peço aos meus leitores eventuais que não vejam nos elogios á grande nação latina que possam sair da minha pena a expressão de um sentimento admirativo cegamente confiante.

Sei que na actividade colonial francesa existem realizações admiráveis, mas não desconheço que existem aspectos nessa actividade que não fogem á critica imparcial, que não lhes tem sido poupada.

Não esqueço também que, entre a declaração de principios idealistas feita por doutrinarios e a applicação prática desses mesmos principios pelos homens, medeia uma grande distancia.

Mas, Santo Deus, a perfeição absoluta não pertence a este mundo e é utopico esperar, nas colonias, a concretização de normas de justiça, que seja absolutamente isenta de erros e defeitos. Todavia, concordarão comigo em como representa já uma grande conquista o facto de que os homens representativos de um país glorioso tenham reconhecido a necessidade de certas afirmações. Dai resulta um valor moral que não é para desprezar.

O segundo aviso consiste no seguinte: na redacção destes artigos, o meu espirito nem por sombras é influenciado pela preocupação de estabelecer comparações malevolas. Ninguém, mais contra.

do que eu experimenta o prazer de pôr em relevo as excellencias da colonização portuguesa onde quer que as encontre.

Nos paralelos que, de caminho, me aconteça traçar, ha apenas o intuito de esclarecer pela comparação e de mostrar que um grande povo não recusa tratar os negros como iguais e como irmãos.

Posto isto, passarei a focar uma das cambiantes da attitude francesa perante o problema colonial e que vem a ser a curiosidade, a ansia de conhecer a alma negra que se verifica no escólio da intelligencia da França. Essa penetração da alma negra com os seus impulsos e abatimentos, com a sua ingenuidade primitiva e subitos relances profundos, é, antes de qualquer outra coisa, um interesse de intellectuais afinados, de raça dotada do genio da observação que se exerce automaticamente, logo que se apresente um ser ou espectáculo que excite a intelligencia.

Deparamos, a cada passo, com manifestações dessa febre investigadora animando colunas de jornais, paginas de livros pertencentes á literatura colonial, constituindo temas de conferencias e materia de discursos pronunciados por figuras eminentes em cerimonias publicas.

Uma viagem de recreio e de estudo ás colonias é aspiração dos mais subteis e finos escritores gaulleses, viagem da qual têm resultado paginas da mais bela prosa, devidas ás penas de André Gide, Pierre Benoit, Paul Morand, Jérôme e Jean Tharaud e tantos outros.

Sintoma expressivo dessa curiosidade é, igualmente, a escola de ethnografia, aberta por Liautey em Marrocos, cuja frequencia se tornava obrigatória para a «élite» e dentro de cujo modelo a França se propõe abrir similares nas outras colonias.

Não se julgue, porém, que todo este esforço para desvendar os segredos da alma negra fique um simples jogo da intelligencia, sem applicações praticas

que concorram para o aperfeiçoamento de metodos e mais exacta resolução de problemas da sociologia colonial. As locubrações dos sabios, dos observadores, dos artistas, têm um fim. Sabe a França que é efemera toda a construção social que não tenha os realidades da natureza. Dentro deste ponto de vista, as descobertas dos psicólogos da alma primitiva tendem, no fundo, a oferecer uma base ao conceito francês de colonização.

Assim, os homens de acção, no futuro, posuirão um conhecimento, tanto quanto possível completo, do terreno espirital em que terão de trabalhar.

E' este conhecimento que assegura um desenvolvimento harmonioso ao Imperio colonial francês, pela cultura progressiva do espirito dos indigenas pela ausencia de desequilibrios na emancipação de intelligencias que, até então, se tinham mantido estagnadas, pela integração num mesmo todo unitario dos povos e raças constitutivos da nacionalidade.

Todos nós sabemos que se tem depreciado a politica colonial francesa, tomando como principal argumento a afirmação de que as relações entre os negros franceses e os seus compatriotas uropeus são de molde a introduzir a corrupção na pureza do sangue gaulles.

As acusações têm partido de povos inimigos da França, que por essa prova imprevista se mostram os zeladores do seu prestigio.

Ou muito me engano, ou tudo isto não passará de illusões geradas pela inveja. Acreditem-me: a justiça e a bondade, temperadas pela firmeza, jamais trouxeram aos homens motivos de arrependimento, nem destruíram as nascentes da força ou os principios da ordem, da hierarquia de valores espirituais.

Felizmente, a França prossegue no

mesmo caminho e, até agora, não se tem dado mal com ele.

Ser-me-á licito agora dizer que, modernamente, descubro em Portugal poucos sinais dessa curiosidade ethnografica e psicologica que acabo de verificar na ideosincracia dos franceses?

Vislumbro-me, é certo, mas mal delineados nos momentos da politica colonial dos ultimos tempos, em que, pelo contrario, eles deveriam distinguir-se com vigorosa nitidez de contornos. Eu exemplifico: não posso occultar a minha estranheza perante o pequenissimo numero de teses apresentadas no decorrer das chamadas «semanas das colonias», desenvolvendo assuntos referentes á psicologia negra. Nas conferencias, nas memorias, nas orações, debatem-se todos os problemas de administração, de aproveitamento de recursos industriais ou agricolas, de povoamento, mas rara é a personalidade que se debruça sobre a alma dos portugueses negros para a auscultar e depois transmitir os conhecimentos adquiridos aos seus compatriotas. Dir-se-ia que o elemento negro se encontra quasi absolutamente ausente do campo de estudo dos colonialistas portugueses.

O ano passado, ainda tive ocasião de exprimir o meu entusiasmo provocado pela bela conferencia do sr. Garcês de Lencastre, no Colegio Vasco da Gama. Mas este ano não me consta que palavras do mesmo teor tenham sido proferidas, ensinando as crianças dos estabelecimentos de ensino portuguezes a respeitarem os africanos como seres de notaveis aptidões espirituais. É pena que assim seja, porque não existe obra de colonização digna de renome, sem que procure os seus fundamentos no conhecimento e no amor subsequente da alma negra.

VIANA DE ALMEIDA



Higienica - Comoda - Económica A Nova «77»

A Gillette N.º 77, que vemos nesta gravura, é o mais popular dos estojos de barba que Gillette tem fabricado até hoje.

Compõe-se ele de uma maquina Gillette das mais modernas e de 3 laminas Gillette Azuis de Ranhura, além de dois porta-laminas ajustados num novo tipo de caixa moldada. A nova maquina tem apenas duas peças a limpar em vez de trez como antigamente, tornando mais facil a limpeza, o ajustamento e o uso.

Peça ao seu fornecedor que lhe mostre um Estojó N.º 77. Ficará maravilhado com o seu preço. Esc. 35\$00.



MARCA REGISTRADA

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
João Machado da Conceição & C.ª, L.ª
75, RUA DA CONCEIÇÃO, 1.ª
LISBOA

Cronica climatologica

Como dissemos na ultima cronica, ao nome do italiano Evangelista Torricelli um outro aparece ligado, o de um francês a quem se deve a utilização do barometro—Blaise Pascal.

Blaise Pascal, nasceu em Clermont em 19 de junho de 1623 e morreu em Paris em 19 de agosto de 1662.

Desde a sua infancia que Pascal se mostrou possuidor de uma intelligencia notável, procurando sempre o conhecimento das causas dos factos que se lhe apresentavam, e por esta razão seu pai Etienne Pascal, homem conhecedor da ciência matematica e em relações de intimidade com os maiores vultos scientificos do seu tempo, veio para Paris quando o jovem Blaise Pascal contava oito anos de idade, propositadamente para que seu filho pudesse continuar os seus estudos.

Aos onze anos, Pascal escrevia uma memoria sobre o som; aos dezasseis um tratado sobre as secções cônicas e aos dezanove imaginava uma maquina para somar e subtrair.

Por intermedio de Pierre Petit (discipulo de Descartes) conheceu as experiencias de Torricelli e tentou reproduzi-las empregando além da agua o vinho tinto, e observou que os liquidos se mantinham a 32 pés 10 metros e 56 centímetros) quer os tubos estivessem verticaes quer um pouco inclinados.

Para demonstrar que o facto do liquido não descer no tubo era devido ao peso do ar, e empregando então já o mercurio, dispôs um barometro de modo a que o ar envolvente pudesse ser afastado, e notando que o mercurio descia ao mesmo nivel que o mercurio contido na tina onde mergulhava o tubo, foi levado a concluir que: «se a altura a que o liquido sobe no interior dos tubos é condicionado pela pressão do ar, na montanha deve subir menos alto, pois a pressão do ar deve aí ser necessariamente menor». Não podendo, porém, Pascal realizar esta experiencia pediu ao seu cunhado Périer, morador em Clermont, que a realizasse e em 19 de setembro de 1648, Périer, deixando um barometro entregue ao padre Chastin, de Clermont, pedindo-lhe que fôsse observando as suas variações, subiu ao cume do Puy-de-Dôme á altura de 3.000 pés (900 metros) e com grande espanto notou que enquanto o barometro, em Clermont, marcava aproximadamente 26 polegadas e 3,52 linhas (670,0 milímetros), aí não indicava mais do que 23 polegadas e 2 linhas (590,5 milímetros) ou seja menos 3 polegadas e 1,5 linhas (79,5 milímetros).

Pascal realizou seguidamente esta experiencia em Paris na Torre de Saint-Jacques de la Boucherie (25 toesas de altura ou sejam 48 metros) e notou que aí também a experiencia era confirmada com a descida da altura barometrica, tendo concluido que com um barometro se poderia medir a diferença de altura entre dois pontos ou se se encontravam á mesma altura.

De 1649 a 1651 dirigiu uma série de observações feitas simultaneamente em Paris por Pascal, em Clermont por Perier e em Estocolmo por Chanut, para estudar as variações da pressão atmospherica.

Depois de 19 de setembro de 1648, a ninguem era licito duvidar da existencia da pressão atmospherica, contudo Franz Linus, professor de Liège (morto em 1675) e mais tarde já no começo do seculo XIX o barão de Driberg chegou a oferecer dois mil ducados a quem o convencesse da existencia de tal efeito.

DR. CARVALHO ANDREA
(Da Sociedade de Meteorologia e Geofisica de Portugal, do Observatorio Central Meteorologico).

Noticias da folha oficial

O «Diário do Governo» publica hoje as seguintes leis: Promulgando as bases em que deve assentar a organização superior da defesa nacional; Instituinto, junto do ministerio da Guerra, um alto organismo denominado Conselho Superior do Exército; Autorizando o Governo a tomar as providencias necessarias para remediar as desigualdades resultantes das antiguidades relativas dos actuais sargentos ajudantes e aspirantes a official; Autorizando e regulando a organização sindical do pessoal das linhas ferreas de via larga; Definindo a região que fica tendo o nome de Costa do Sol e regulando a sua urbanização.

Academia de Amadores de Musica

No concerto de sexta-feira que a Academia de Amadores de Musica realiza na sessão comemorativa do seu 51.º aniversario, tomam parte a brilhante pianista r.ª D. Maria Carlot; Leal de Matos e Silva Tinoço, sobrinha do sr. ministro da Instrução, a distinta cantora sr.ª D. Herminia Alagarrim, o tenor José Rosa e o baixo Manuel Mergulhão.

A orquestra da Academia, sob a direcção do maestro Pedro Blanch, executará Egnont, ouverture, de Beethoven e Chanson Indone, de Rimsky-Korsakow.

O sr. Alvaro de Lacerda, presidente da Associação Commercial, fará uma conferencia que está despertando grande interesse.



O que o publico
precisa conhecer

Uma lampada
PHILIPS de 75
Watts que forne-
ce uma luz clara
e brilhante só
pode ser substi-
tuída por uma

lampada sem catego-
ria de 100 Watts, e ain-
da assim, esta só dará uma luz ordina-
ria e amarela.

Na mesma proporção, as lampadas
de menor wattagem **Philips** só podem ser subs-
tituídas por essas outras de maior consumo.

**Verificar exclusivamente o que uma
lampada gasta sem apreciar a luz que
ela emite é o mesmo que**

**conhecer o peso certo duma mercadoria
sem atender á sua qualidade.**

PHILIPS prova as suas afirmações e põe á disposição
de todos os consumidores:

**CERTIFICADOS OFICIAIS
OS SEUS DEZ FOTOMETROS
MILHARES DE BOLETINS DE DEMONS-
TRAÇÕES REALIZADAS**

Não se deixem enganar por falsas afirmações de certo comercio de lampadas
supostamente «baratas», que só vive de enganar os incautos

Exijam provas e continuem comprando

LAMPADAS PHILIPS

POUPAM A VISTA E O CONSUMO DE CORRENTE

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 2255

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.

DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia geral, operações—5 h.

DR. MIGUEL DE MACILHAES—Rins e vias urinarias—10 h.

DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sífilis—5 h.

DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia—2 h.

DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.

DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.

DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.

DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras operações—2 h.

DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.

DR. ARMANDO LIMA—30ca e dentes, protese—12 h.

DR. ALEN SALDANHA—Raio X—4 h.

ANALISES CLINICAS

Letam ás quintas-feiras o jornal humorístico o «SEMPRE FIXE»

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

MATERIAL E TRACÇÃO

Serviço de Abastecimentos

Fornecimento de oleos minerais diversos

No dia 3 de junho p. f. pelas 12 e 30 horas, na Calçada do Duque n.º 20, Lisboa, perante a Comissão Executiva desta companhia, serão abertas as propostas rece-

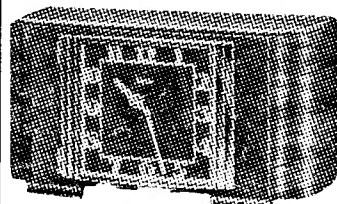
bidas para o fornecimento de oleos minerais diversos.

As condições estão patentes, em Lisboa, no Serviço de Abastecimentos da Divisão do Material e Tracção (edificio da estação de Santa Apolonia) todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14 e 30 ás 17 horas.

O deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso.

O Director Geral da Companhia

A. de Lima Henriques



Elegancia de linhas—Modicidade de

preço—Garantia absoluta

são as características dos relógios do

TORROAES

Relojoaria de confiança

119, R. da Prata, 123 Telef. 2 4210



Capristano & Ferreira, L. da

BOMBARRAL

HORARIO DAS CARREIRAS DE AUTO-CARS

Carreiras Horas de partida

Lisboa—Leiria 7,00—14,3

Lisboa—Peniche 7,30—17,30

Lisboa—Nazaré—Alco- 8,30—16,30—18,30

baca.

Lisboa—Lourinhã—Bom- 19,45

barral 7,50—15,00

Leiria—Lisboa

Alcobaca—Nazaré—Lis- 7,30—10,00—14,30

boa 7,00—14,45

Peniche—Lisboa

Bombarral—Lourinhã— 7,30

Lisboa 7,45—11,00—15,30

Peniche—Caldas da Rai- —19,30

nha

Caldas da Rainha—Pe- 9,30—12,30—17,30

niche 22,00

Peniche—Torres Vedras 8,45—16,00

Torres Vedras—Peniche 11,20—19,50

Com ligação em Leiria com a carreira do Porto

Lisboa—Porto ás 7,00

Porto—Lisboa * 7,40

Partidas Largo de S. Domingos, 11 letra A

de Lisboa Palácio Conde de Almeida

TELEFONE 2 1003



**Uma das
ECONOMIAS
da Nova
ERA INDUSTRIAL**

As tintas Du Pont fazem durar anos os materiais, auxiliam a produção, eliminam o desgaste e fazem com que edificios velhos pareçam novos. Há sempre uma Tinta Du Pont que corresponde exactamente áquilo que se necessita. O representante de Du Pont põe á sua disposição os seus conhecimentos e experiência neste assunto. Ele lhe explicará como DULUX, a Tinta Económica, lhe fará poupar tempo e Dinheiro!

DU PONT

BETHENCOURT BROS. LTD.

Rua Aurea, 132-138 — LISBOA

SORIA, LTD.

Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO

SORTES GRANDES

81 a casa, COSTA L. DA e vende

75 — Rua de S. Paulo — 77

O DIVAN-CAMA C/MOLAS

É o móvel ideal para a nossa instalação no campo ou na praia. Uma visita ao salão da Fabrica Rua José Antonio Serrano, 3 (a Rua da Palma)

ESTRANGEIRO

ARTE E ELEGANCIA

Vestidos, casacos e chaepus

Sempre os últimos figurinos

Atelier da Casa das Flores, Lda.

Direcção de GUILHERMINA GOMES

96, Rua do Crucifixo, 98 — Tel. 21060

O DR. GETULIO VARGAS VAI TER

uma imponente recepção em Buenos Aires

Buenos Aires, 22.—Conforme tem sido anunciado, chega hoje às 14 horas a esta cidade o presidente da República do Brasil, sr. dr. Getulio Vargas, que vem retribuir a visita feita ao Brasil pelo presidente da República da Argentina, general Justo. O corajoso «S. Paulo» em que viaja o dr. Getulio Vargas, entrará a barra às 14 horas escoltado pelos navios de guerra argentinos e pelas esquadilhas aéreas brasileira e argentina que a foram aguardar ao alto mar.

A cidade amanheceu lindamente embandeirada e engalanada. Logo às primeiras horas do dia es começou a registar um extraordinário movimento nas ruas, que a pouco e pouco se vão enchendo de forasteiros. Comboios e vapores despejam continuamente milhares de forasteiros e turistas que vêm assistir às festas em homenagem ao Presidente da República do Brasil.

A propósito da visita do dr. Getulio Vargas à Argentina, recordam-se outras visitas presidenciais de chefes de Estado sul-americanos. A primeira visita a Buenos Aires foi feita em maio de 1889, pelo presidente da República do Uruguay, tenente-general Maximo Tajes, e foi mais tarde retribuída pelo presidente argentino, dr. Juarez Celman. Em agosto de 1899, o Presidente da República Argentina, general Roca, visitou oficialmente o Brasil. A visita foi retribuída pelo Presidente do Brasil, Manuel Campos Sales, que chegou a Buenos Aires a 25 de outubro de 1900. Em 1910, por ocasião do centenario, visitou a Argentina o Presidente do Chile, Pedro Montt. A visita foi retribuída pelo presidente argentino, dr. Figueroa Alcorta. Durante a presidência do dr. Alvear, visitaram a Argentina os príncipes herdeiros da Itália e da Grã Bretanha. Na presidência do dr. Iriyoyen, visitou o país o presidente eleito dos Estados Unidos, dr. Hoover. —(United Press).

O novo governo peruano

LIMA (Peru), 22.—O novo governo ficou constituído da seguinte forma: Presidência e Obras Publicas, general Rodriguez; Negocios Estrangeiros, Carlos Concha; Interior, coronel Antonio Rodriguez; Justiça e Educação, coronel Ernesto Montañe; Guerra, general Fernando Huartado; Marinha, capitão Hector Mercado; Finanças e Comercio, Polar. —(United Press).

A questão dos "veteranos da guerra" nos Estados Unidos

WASHINGTON, 22.—O Senado resolveu que as duas Camaras se reunam amanhã conjuntamente por «ocasião do veto que Roosevelt oporá a lei relativa aos subsídios aos «veteranos da guerra». O senador Long procurou evitar esta reunião, para o que discursou durante seis horas. —(Havas).

Nascimento de uma princesa

VIENA, 22.—A princesa Helena da Romenia, esposa do arquiduque Antonio de Habsburgo, deu à luz no castelo de Sonner, proximo desta cidade, uma criança de sexo feminino, que é já a terceira. —(Havas).

Declaração de guerra

A Industria mundial declarou guerra à lamina «Toledo», da Fabrica Nacional de Armas, de Toledo-Espanha. Esta fabrica utilizando os mais modernos processos de fabricação, lançou no mercado, como projectil, a sua nova lamina «Toledo», ultima palavra em qualidade e acabamento e ao preço de 1\$00. Experimente V. Ex. e convencer-se-á que ganhará a batalha.

Dr. Jorge Santos

DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS Hemorroidas, Fístulas, Varizes, Flebites, Ulcera das pernas, Doenças das senhoras. Tratamentos modernos sem operação, sem dor nem desconforto. Das 3 às 5, R. Nova da Trindade, 9-2-2. Tel. 28445. Cl. pobres as 9 horas.

A questão religiosa no Mexico

Os bispos ingleses solidarizam-se com os catolicos mexicanos

CIDADE DO VATICANO, 22.—Os bispos catolicos ingleses que vieram assistir à canonização dos mártires ingleses cardinal Fisher e chanceler Moore dirigiram uma carta a monsenhor Leopoldo Ruiz, legado pontificio no Mexico que se encontra expulso deste país, na qual expressam a sua solidariedade a todos os catolicos perseguidos. Os prelados ingleses recordam na sua mensagem os ensinamentos e a grande lição dada pelos novos santos ingleses, que sacrificaram o seu sangue e a sua vida em defesa da fé.

Depois de declararem que não têm qualquer intuito de se imiscuir nos negocios do Mexico, condenam as violencias e perseguições de que têm sido vítimas os catolicos mexicanos.

A carta dos prelados ingleses será publicada hoje pelo órgão officioso da Santa Sé «Osservatore Romano», e termina com as seguintes frases: «A igreja mexicana de novo sairá vitoriosa das provas, amarguras e contrariedades por que está passando». —(United Press).

POLITICA CHECOSLOVACA

A formação do novo ministerio

PRAGA, 22.—Como o actual gabinete deve apresentar a sua demissão colectiva no fim da presente semana, começaram já officiosamente as negociações para a formação do novo ministerio. Todos os partidos checo-eslovacos da antiga coligação insistem para que os agrarios alemães e os social-democratas alemães, apesar das perdas que sofreram, continuem a fazer parte do governo. Prevê-se, para completar a maioria, a colaboração do grupo dos artifices checo-eslovacos e possivelmente a dos catolicos eslovacos do abade Hlinka. —(Havas).

Prosseguem as manobras navais da esquadra americana

HONOLULU, 22.—Prosseguem as manobras navais da esquadra norte-americana, cujos exercicios terminarão com um combate simulado travado entre as esquadras «branca» de defesa e «negra» de ataque. Após este combate, as duas frota reunirão-se em num ataque em conjunto contra Honolulu, a cuja vista deverão chegar no proximo dia 25 do corrente. As manobras serão dadas por fim das no dia 1 de junho, fundeando a esquadra em San Diego. —(United Press).

MORRERAM TRÊS IRMAS

no espaço de 48 horas

LONDRES, 22.—Em Workington, morreram, no espaço de 48 horas, as irmãs Mary, Gertrudes e Anna Dunn, a mais velha de 60 anos e a mais nova de 48.

Muito amigas andavam sempre juntas. Vieram a Londres assistir às festas do jubileu real, ocasião em que a mais velha apanhou um resfriamento que redundou em pneumonia, vindo a morrer. No dia seguinte, expirou Gertrudes. Anna, a ultima a morrer, não soube que as duas irmãs a haviam precedido. —(Americana).

Descoberta de armamento

num bairro operario de Viena

VIENA, 22.—No bairro de Neumannshof (segundo distrito urbano), onde o ano passado, durante a revolta socialista, se travaram violentos combates, encontraram-se, quando se faziam escavações para a construção de um canal, algumas metralhadoras, espingardas e 5000 balas. Foi preso o chefe da Schutzbund marxista Wanneck, que segundo parece tinha conhecimento da existencia daquele material de guerra. —(A.)

NOTICIAS DE ESPANHA

O saneamento do mercado de trigo

MADRID, 22.—A Camara dos Deputados occupou-se ontem do problema do saneamento do mercado do trigo. O debate caracterizou-se por uma grande vivacidade. O deputado da União Republicana Diaz Pastor, apresentou uma moção declarando que o concurso aberto pelo ministro da Agricultura entre os grupos financeiros para estabelecer uma especie de monopollio para a compra e venda de trigo é ilicito e nocivo á economia do país. Reclamou que se anule o caderno de encargos.

O deputado radical Alvarez Mendizabal declarou que o seu grupo é contrario ás condições do concurso, mas que não votaria a moção de Diaz Pastor para não criar dificuldades ao governo. A moção do deputado unionista foi rejeitada por 105 votos contra 16. O debate não terminou. A propósito deste projecto aguardam-se novas sessões muito agitadas. —(Havas).

Estrangeiros expulsos de Barcelona

BARCELONA, 22.—Desde ha meses que a Policia desta cidade desenvolve uma grande actividade contra os estrangeiros residentes em Barcelona, que não tenham os seus papeis em ordem. Desde 1 de janeiro foram expulsos 234, 108 dos quais eram comunistas perigosos. Actualmente encontram-se ainda presos 68, que vão ser expulsos, entre os quais se contam 10 comunistas. —(Havas).

A situação financeira inglesa

melhora a olhos vistos

LONDRES, 22.—Discursando por ocasião da segunda leitura da lei de Finanças, na Camara dos Comuns, Chamberlain, declarou que em alguns pontos a situação do mercado era tão boa, que os patrões tinham dificuldade de encontrar desempregados com as condições necessarias para o desempenho de certos lugares. O ministro declarou igualmente que a capacidade de compra tinha também aumentado consideravelmente e que a população inglesa, graças á diminuição do custo de vida, vivia muito mais desafogadamente do que aqui ha uns anos atrás. —(Havas).

Politica mexicana

Divergencias no Partido Revolucionario

MEXICO, 22.—O general Zuazua, candidato a governador do Estado de Nuevo Leon, abandonou o Partido Nacional Revolucionario, como protesto contra o facto deste patrocinar a candidatura doutro membro do partido. «El Grafico» é de opinião que os partidarios do general em numero de 35.000 também abandonarão o mesmo Partido, para apoiarem a candidatura independente de Zuazua. —(Havas).

GOERING FAZ O ELOGIO

do marechal Pilsudski

BERLIM, 22.—O general Goering, presidente do Reichstag, ao inaugurar ontem a sessão, pronunciou um discurso de abertura durante o qual teve palavras repassadas do maior elogio para o falecido marechal Pilsudski, dizendo que ele fora uma das pessoas que mais trabalharam para o bom entendimento entre a Alemanha e a Polonia.

Seguidamente Hitler pronunciou o seu anunciado discurso, gastando duas horas na sua leitura. —(United Press).

O governo francês val pedir

poderes especiais ás Camaras

PARIS, 22.—O Governo tenciona pedir ás Camaras poderes especiais, tal como fez Poincaré em 1926, a fim de restabelecer a situação financeira. —(Havas).

Os que morrem

CHICAGO, 22.—Com 77 anos de idade, faleceu miss Jane Addams, premio Nobel da Paz, que lhe foi conferido pelos relevantes serviços de propaganda da idéa pacifista. —(United Press).

AS GRANDES FESTAS AEREAS

que vão realizar-se em Paris

PARIS, 22.—Preparam-se grandes festas aereas. No programa figuram exercicios nocturnos. Quando chegarem os aviões ao campo iluminarão então as suas luzes, surgindo assim da escuridão. Ao mesmo tempo, os projectores começarão a funcionar e ver-se-á então, á sua luz, os tripulantes dos aviões lançarem-se do espaço em pára-quedas.

Marcel Doret e Michel Detroyat farão acrobacia com os seus aviões iluminados. Seguir-se-á o desfile de 30 aviões de bombardeamento nocturno, que serão procurados e atacados por aviões de caça.

A festa aerea terminará com a iluminação de milhares de lampadas do terreno e os espectadores serão convidados a voar sobre Versailles e sobre Paris.

Nos hangares de Villa Coublay dançar-se-á e haverá cinema, teatro e music-hall.

No dia seguinte, será a festa popular, com o desfile de varios aviões, desde o Farman de 1910 aos de 1935. Os autogiros tomarão parte no desfile. Haverá novos exercicios de acrobacia e um dialogo humoristico entre o cançonetista Noel-Noel, que no sólo e na qualidade de monitor dará a um discipulo nos ares os conselhos mais disparatados e que sequele seguirá. Termina a festa com um novo desfile de 150 grandes aviões de bombardeamento, 80 de caça e 50 de observação seguindo-se-lhe baptismos do ar em grande série. —(Havas).

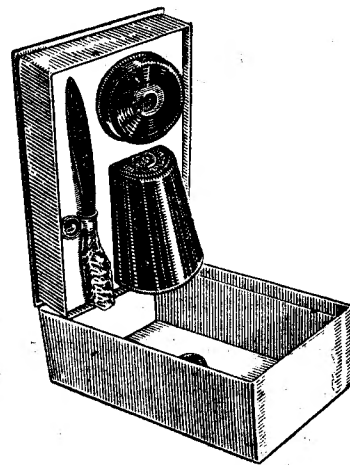
O CONFLITO ITALO-ETIOPE

ATENAS, 22.—Segundo noticias de Sofia, o coronel Batiszisz, condenado á morte por ter tomado parte na revolta da Grecia, acaba de ser contratado para o exercito da Etiopia. —(Havas).

RUTHER.—Usado diariamente revigora os cabelos tornando-os soltos e brilhantes. Destina-se principalmente a todas as pessoas que desejam reacquirir a coloração dos seus cabelos de uma forma lenta, progressiva, sem dar nas vistas.

A venda nos Estabelecimentos Jeronimo Martins & Filho (Secção de Perfumaria)—12, Rua Garrett, 23.

LINDO PRESENTE O ENSEMBLE «GIBBS»



Estoujo com Sabão dentifrico, Copo e Escova otomatique. Em 5 lindas cores.

Vende-se: Em todos os bons estabelecimentos

DR. MIGUEL DE MAGALHAES

Monitor da clinica de Necker — Paris

RINS e vias urinarias—Venereologia e sífilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1. as 15 horas—Telefone 2 9062

**Companhia das Fabricas
Ceramica Lusitania**
Grandes fabricas de bons pro-
dutos ceramicos de
**TODOS OS GENEROS PARA
TODOS OS USOS**
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga,
Setúbal, Faro, Portimão e etc.
A CERAMICA QUE HÁ NA PAIZ!

ULTIMAS NOTICIAS

ODEON — PALACIO
O melhor filme
francês do ano
O destino dos homens

O MOMENTO INTERNACIONAL

O discurso de Hitler provocou reacções diversas

**Enquanto a imprensa inglesa o acolhe com simpatia
os circulos italianos não lhe ligam importancia**

BERLIM, 22. O dia 21 de maio será historico—diz-se na Alemanha—historico sob dois pontos de vista: Pelo discurso de Hitler e pela promulgação da nova lei militar. Frize-se aqui especialmente o caracter pacifico das declarações de Hitler «O Mundo sabe agora com que contor— escreve o *Kreuz Zeitung*—e ficamos esperando a sua resposta.

«Para o *Berliner Tageblatt*» é possível a conclusão do pacto Aereo de Oeste, em breve data. O ponto 8.º é considerado como um oferecimento historico á Inglaterra na questão dos armamentos navais. Nova ocasião se apresenta—diz o mesmo jornal—duma aproximação com a França e a Austria.

As declarações de Hitler fixam nitidamente as relações do Reich com a U. R. S. S. e a Lituania. Quanto a Ginebra, a Alemanha não diz que já mais regressará a esse organismo, mas simplesmente põe condições a esse regresso.

No *Voelkischer Beobachter*, Rosenberg pergunta «se nos outros Estados existem homens tão corajosos como Hitler e capazes de fazer frente ás consequências duma situação ditada pela sorte».

Notou-se muito o facto do embaixador dos Sovietes e o ministro da Lituania não terem assistido á sessão do Reichstag. Uma multidão numerosa aclamou Hitler, que teve de aparecer ás janelas da Chancelaria para agradecer. Facto a notar ainda: a partir de hoje o general von Blomberg deixa de ser ministro da Reichswehr, para ser ministro da Guerra.—(Havas)

A nova Lei de Defesa aprovada pelo Reichstag

BERLIM, 22.—Segundo a nova Lei de Defesa, ontem aprovada pelo Reichstag, todos os homens e mulheres são obrigados a servir a patria em caso de guerra. Todos os individuos de origem ariana prestarão serviço activo nas fileiras do Exército, podendo ascender aos postos de oficiais. Os não arianos não poderão passar de soldados rasos, nem poderão contrair matrimonio com mulheres arianas. Os soldados licenciados, depois de terem prestado serviço nas fileiras, terão preferencia nas colocações que solicitarem. Os sargentos e cabos poderão ascender aos postos de oficiais, depois de frequentarem a escola de oficiais e adquirirem novos conhecimentos militares.

Por disposição da nova lei, o ministro da Defesa passa a chamar-se ministro da Guerra e poderá aplicar as leis militares a todo o pessoal civil que trabalha no ministerio da Guerra.

São excluidos do serviço obrigatorio todos os condenados a pena maior, os condenados por delitos contra o Estado e todos aqueles que os medicos classificarem de inúteis. São também excluidos do serviço os sacerdotes catolicos que tenham ascendido a subdiaconos. Em tempo de paz será bastante elevado o numero de pessoas que podem ficar isentas do serviço.

Todos os anos haverá uma vez incorporação de recrutas para instrução. Os alemães residentes no estrangeiro devem por principio prestar também serviço militar, apresentando-se quando chegar a data da sua incorporação. Os soldados, depois de licenciados, são obrigados a guardar o maximo segredo acerca de todos os ensinamentos que recebam durante o tempo de serviço nas fileiras do Exército.—(United Press).

Comentarios da Imprensa inglesa
LONDRES, 22.—Enquanto os circu-

los competentes estudam as declarações de Hitler sobre a politica alemã, animados do desejo de encontrar nelas uma base pratica que permita progredir no caminho da segurança europeia e da limitação dos armamentos, os jornais ingleses reproduzindo o discurso—na sua versão mais desenvolvida—comentam-no e recebem-no favoravelmente, pois consideram-no uma digna contribuição para o apaziguamento da Europa.

O *Daily Telegraph* diz que o discurso é pacifico, mas não corresponde ao convite feito na Camara dos Lords por Stanhope para que a Alemanha apresentasse um projecto de limitação dos armamentos.

O *Daily Mail* escreve: «O discurso traz alívio e esperança. E' preciso acolhê-lo calorosamente».

O *Daily Herald* declara que as outras potencias, especialmente a Gran-Bretanha, devem responder-lhe no mesmo espirito de que o discurso está animado. Este jornal entende que o discurso pode ser o preludio duma discussão geral.

O *Times* escreve: «O discurso é claro, razoavel e compreensivel. Todos que o lerem, animados de espirito imparcial, concluirão sem duvida que a orientação indicada por Hitler pode muito bem constituir uma base completa para a liquidação do problema alemão—uma Alemanha igualmente livre e forte, em vez da Alemanha prostrada á qual ha 16 anos foi imposta a paz».

O *Times* deplora a attitude «daquelles que só vêem nas ofertas britannicas uma armadilha». O mesmo jornal acrescenta contudo que o discurso não deve alterar a determinação da Gran-Bretanha em possuir forças aereas iguais ás dos seus vizinhos, e frisa que a paz e a segurança só podem ser mantidas por um sistema colectivo, que abolisse o perigo dos «raids» aereos, que constituem um perigo imminente para a civilização. Na sua opinião isso conseguir-se-ia unindo contra o agressor forças esmagadoras. O *Times* termina o seu artigo pedindo o reatamento das negociações para o desarmamento: Para todos os homens de boa vontade—diz—este é o supremo momento para se conseguir uma limitação de facto».

O *Morning Post*, conservador, e o *Manchester Guardian*, liberal, mostram certo desapontamento com o facto das propostas de Hitler não terem sido mais claramente especificadas. Todos os comentarios da Imprensa se ressentem da hora tardia a que receberam o discurso, o que não lhes permitiu ponderá-lo em todos os seus pormenores.—(Havas).

Impressão desfavoravel na Austria

VIENNA, 22.—O discurso de Hitler deixou aqui impressões desfavoraveis. «Não se trata—dizem os circulos competentes—de conflito de idéas entre a Alemanha e a Austria.

Esta protesta contra o facto de lhe quererem impôr um sistema de vio-

lencia que levou ao assassinio de Dollfuss e que teria acabado por comprometer a paz da Austria e a do centro da Europa. Defendendo-se contra essa ofensiva alimentada por dinheiro estrangeiro, a Austria defendeu a paz europeia».

Os patriotas austriacos acham deploravel a especie de intromissão de Hitler nos negocios de países estrangeiros, suspeitando—como parece—da legalidade dos seus governos. Como definição dessa intromissão—declarou o antigo ministro Mataja—temos esta: «O assassinio de Dollfuss e a introdução fraudulenta pelo lago de Constança de explosivos alemães, na Austria».

Mais uma vez Hitler demonstra que considera a Austria incluída na esfera dos interesses do Reich, e desta vez fê-lo da maneira mais oficial—como chefe de Estado. Os que duvidavam ai têm. O ataque aos pactos de segurança deve ser interpretado como recusa do Reich em participar na proxima Conferencia de Roma».

Aquele ministro é de opinião de que os nazis não são um perigo para a Austria. O perigo—disse—está no apoio que recebem do Reich, em dinheiro, armas e meios de propaganda. E' inadmissivel que um grupo politico austriaco reconheça como chefe o soberano dum Estado estrangeiro. Os jornais, por seu turno, recordam o assassinio de Dollfuss como prova da intromissão alemã nos negocios austriacos.—(Havas)

Comentarios da Imprensa alemã

BERLIM, 22.—O grande acontecimento jornalístico de hoje é o discurso que Hitler proferiu no Reichstag por entre aclamações estrondosas dos deputados e do publico, que assistiu. A Imprensa dá ao acontecimento foros de sensacional e diz que o «Fuehrer» ofereceu á Europa e ao Mundo um programa que é o unico, após tantas conferencias inúteis, capaz de oferecer bases serias de um entendimento internacional.—(A.)

A opinião italiana recebeu o discurso com indiferença

ROMA, 22.—A opinião dominante nos circulos romanos é de que nenhuma idéa nova se contém no discurso do chanceler Hitler e liga-se importancia muito relativa ás declarações do «Fuehrer».—(Havas).

O governo inglês vai apreciar as declarações de Hitler

LONDRES, 22.—Segundo se presume, o texto completo do discurso pronunciado ontem pelo chanceler Hitler perante a assembléa do Reichstag, foi cuidadosamente examinado pelo Conselho de ministros que se reuniu esta manhã em Downing Street.—(Havas).

às 5 horas chá

PATISSERIE VERSAILLES

CRETONES, VELUDOS, DAMASCOS

CASA ELISIO SANTOS

R. Sapateiros (vulgo Arco Bandeira), 32

ARCADIA

HOJE — Grandioso successo da extraordinaria
orquestra

ALMEIDA CRUZ

e das formosas bailarinas

CONCHITA DE SEVILHA e NITA CRUSES

BALLET CONTINI'S

ORQUESTRA LUSITANA

O vôo Sevilha-Mexico

A travessia do Atlantico

foi assinalada por grandes temporais

NATAL, 22.—O avião espanhol Juan Ignacio Pombo, que ontem aterrou aqui, ás 15 horas e 15 minutos, (hora do Brasil), depois de ter realizado brilhantemente o vôo transatlantico Bathurst-Natal em 16 horas e 57 minutos, dá mostras de grande cansaço.

O arrojado avião, que conta apenas 21 anos de idade, declarou á United Press, que, tendo saído de Bathurst com um tempo magnifico e com informações meteorologicas esplendidas, fôra assaltado pouco depois, durante quatro horas, por um violento temporal, durante a duração do qual sofreu os maiores perigos da sua vida, vendo a morte constantemente na sua frente. Acrescentou que ás 6 e 30 o temporal amainara, mas que continuou o resto da travessia com mau tempo de difficil visibilidade, motivo por que durante o salto do Atlantico voara a baixa altura, não tendo excedido os cinquenta e cinco metros.

Pombo acrescentou que procederia ainda hoje á revisão do motor do «Santander» e que possivelmente amanhã levantaria vôo com rumo a Belem, prosseguindo o vôo Sevilha-Mexico.

O piloto espanhol terminou as suas declarações por dizer que se sentia amplamente recompensado se o vôo que realizou ontem pudesse por qualquer forma contribuir para o prestigio da aviação espanhola.—(United Press)

A primeira viagem do «Normandie»

Prosseguem os preparativos

HAVRE, 22.—O paquete «Normandie» não poderá ser visitado pelo publico antes da sua primeira viagem a Nova York, em virtude do atraso em que se encontram os ultimos retoques da construção.

Desmente-se que tenha havido qualquer tentativa de fogo posto, confirmando-se que o principio de incendio que se registou a bordo foi devido á imprevidencia de dois operarios que fumavam, contra as ordens recebidas, junto duma lata de tintas.

Os referidos operarios foram despedidos, por desobediencia.

De Brest saíram para o Havre dois contra-torpedeiros que vão tomar parte nas festas comemorativas da primeira viagem do maior transatlantico do mundo.—(United Press).

Greve de telefonistas no Mexico

MEXICO, 22.—Os operarios da Companhia dos Telefones annunciam que declararão a greve geral á meia-noite de hoje em consequencia de se terem malogrado todas as tentativas de acordo com a direcção daquelle organismo.

O gerente da companhia declara que esta não pode conceder o aumento pedido pelo seu pessoal que é um dos que estão mais bem pago em todo o país. Acrescentou que a companhia se encontra disposta a abandonar a sua actividade no caso dos operarios persistirem nas suas exigencias.

Por outro lado, o chefe do departamento do Trabalho, sr. Borba, afirma que a intransigente attitude da Companhia tem tornado improficuas todas as tentativas realizadas para harmonizar os interesses de todos.—(United Press).

Evite os perigos da nicotina

Fumando os cigarros «PATENT» de Vendt's, que conservam o aroma delicioso dos tabacos do Oriente. Preparados pelo dr. Gerold, aconselhados pelo dr. Thoms, professor da Universidade de Berlim, e por muitas sumidades medicas, que permitem o seu uso em Hospitais e Sanatorios. Vendedores exclusivos: Tabacaria Rosio, Lda., Rua do Ouro, 295.